ANNO XXXIII N. 53.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEXTA FEIRA 6 DE MARÇO DE 1857.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCÃO NO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço Pau-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
3 Quarto crescente as 2 horas e 11 minutos da tarde.
10 Lua cheia a 1 hora e 58 minutos da tarde.
18 Quarto minguante as 6 horas e 44 minuto da manhãa.
25 Lua nova as 8 horas e 9 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
2 Segunda. Ss. Jovino, Basilio, Secundila e Januaria Mm.
3 Terça. Ss. Hemeterio, Marinho, e Asterio Mm.
4 Quarta. Sr Cassimiro; s. Lucio p.; s. Achelau.
5 Quinta. Ss Focas e Palatino Mm.
6 Sexta. Ss. Victor, Victoriano e Claudino Mm.
7 Sabado S. Thomaz de Aquino doutor angelico.
8 Domingo. S. João de Deos instituidor dos religiosos da carid.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCÃO NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 1894 de 14 de fevereiro de 1857.

Marca o ordenado do promotor publico da comarca do Rio Paraná, da provincia de Goyaz.

Hei por bem decretar o seguinte:

O promotor publico da comarca do Rio Paraná da provincia de Goyaz terá o ordenado annual de um conto de réis.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1857, 36° da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1895 de 14 de fevereiro de 1857.

Marca o ordenado do promotor publico da comarca de Therezina, na provincia do Piauhy.

Hei por bem decretar o seguinte:

O promotor publico da comarca de Therezina da provincia do Piauhy terá o ordenado annual de um conto de réis.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1857, 36° da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1893 de 14 de fevereiro de 1857.

Crea no termo de Lages, da provincia de Santa Catharina, o lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte:

Haverá no termo de Lages, da provincia de Santa Catharina, um juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1857, 36° da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1892 de 14 de fevereiro de 1857.

Crea o lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos, nos termos reunidos do Saboeiro e Telha, provincia do Ceará.

Hei por bem decretar o seguinte:

Haverá nos termos reunidos do Saboeiro e Telha, provincia do Ceará, um juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1857, 36° da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1891 de 14 de fevereiro de 1857.

Separa o termo do Rio Claro do de S. João do Principe, na provincia do Rio de Janeiro, e crea nelle o lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte:

Fica separado o termo do Rio Claro do de S. João do Principe, na provincia do Rio de Janeiro, e creado nelle o lugar de juiz municipal e de orphãos; revogadas as disposições em contrario.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1857, 36° da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1890 de 14 de fevereiro de 1857.

Crea no termo de Guarapuava, da provincia do Paraná, o lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte:

Haverá no termo de Guarapuava, da provincia do Paraná, um juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1857, 36° da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1889 de 14 de fevereiro de 1857.

Marca o ordenado do promotor publico da comarca de Gurupá, da provincia do Pará.

Hei por bem decretar o seguinte:

O promotor publico da comarca de Gurupá da provincia do Pará terá o ordenado annual de oitocentos mil réis.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1857, 36° da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Decreto n. 1888 de 14 de fevereiro de 1857.

Marca o ordenado do promotor publico da comarca do Saboeiro, da provincia do Ceará.

Hei por bem decretar o seguinte:

O promotor publico da comarca do Saboeiro da provincia do Ceará terá o ordenado annual de um conto de réis.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1857, 36° da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de março

Officio — Ao Exm. conselheiro presidente da relação, inteirando-o de haver o juiz municipal e de orphãos de Olinda, bacharel José Quintino de Castro Leão, passado no dia 1. do corrente o exercicio da vara ao 1. supplente, Dr. Nuno Ayque de Alvellos Annes de Brito Inglez, por ter de tomar assento na assembléa provincial, na qualidade de deputado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Igual acerca do juiz municipal, bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, e bacharel Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, promotor deste termo, os quaes tomaram parte nos trabalhos da mesma assembléa.

Dito — Ao Dr. chefe de policia, dizendo que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Olinda, no trimestre de outubro a dezembro ultimo.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, dizendo em resposta ao seu officio de 28 do passado, que os officiaes e praças do 5. batalhão da guarda nacional deste municipio, de que tratam as folhas, relações e prets, que envia, foram chamados ao serviço de destacamento por ordem da presidencia para ajudar a tropa de 1. linha em serviço que lhe he proprio, devendo por isso ser pago os seus vencimentos pelo credito aberto para a referida tropa, menos o fardamento, visto que não estiveram em serviço por mais de um mez as mencionadas praças.

Dito — Ao mesmo, enviando, para os convenientes exames, as copias das actas do conselho administrativo datados de 4, 13 e 18 de fevereiro ultimo.

Dito — Ao commissario vaccinador provincial, para preparar e enviar com urgencia algumas laminas de pus vaccinico, ao vigario da freguezia de Bom Jardim, onde está grassando a variola.—Communicou-se ao referido vigario.

Dito — Ao commandante do presidio de Fernando, dizendo que pelo arsenal de guerra foram entregues ao commandante do brigue de guerra —*Cearense*— com destino àquelle presidio 200 saccas com farinha, 8 cangalhas, e 8 esteiras.

Dito — Ao director das obras publicas, autorisando-o a receber definitivamente a obra do 3. lanço da ramificação da estrada do sul para o Cabo, certo Smc. que ficam dadas as ordens para, em vista do competente certificado, ser paga ao respectivo arrematante a importancia da ultima prestação, segundo o seu contrato.

Dito — A' camara municipal do Recife, autorisando-a a elevar a 1$000 rs. diarios o ordenado dos guardas municipaes ao serviço daquella camara, conforme propõe em officio de 25 de fevereiro ultimo.

Dito — A' camara municipal de Iguarassú, dizendo que se deu o conveniente destino ao balanço da receita e despeza daquella camara no anno financeiro de 1855 a 1856, e bem assim o orçamento para o corrente anno.

Portaria — Ao agente dos vapores, para dar passagem de estado, para a corte, a Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Dita — Nomeando a Antonio Joaquim de Mello e Feliciano José Ribeiro, este para segundo e aquelle para primeiro supplente do subdelegado de Serinhãem.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita — Nomeando o bacharel Ignacio Joaquim de Souza Leão, e a José Candido da Silva Braga, aquelle para o cargo de delegado do termo de Serinhãem, e este para o de segundo supplente do mesmo delegado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita — Removendo o segundo supplente do subdelegado do Rio Formoso, Thomaz Lins Caldas para o 6. lugar e nomeando o de 2. supplente da mesmo subdelegado ao tenente Manoel Sabino de Mello.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita — Concedendo tres mezes de licença, com ordenado, ao professor de Ingazeira, Marcolino Antonio Xavier.—Fez-se o expediente preciso.

Dita — Prorogando por mais 30 dias a licença concedida ao juiz de direito de Goianna, bacharel João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 5 DE MARÇO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 e meia horas da manhãa, presentes os senhores deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, na falta do Sr. Siqueira, o Sr. presidente abrio a sessão; e sendo lida a acta da ultima, foi approvada.

Não houve expediente.

DESPACHOS.

Um requerimento de Vicente Alves de Souza Carvalho, pedindo por certidão a escriptura de venda da barca «Clementina,» que deve achar-se junta ao requerimento para o registro da mesma barca.—Dê-se a certidão.

Outro de Antonio Luiz dos Santos & Rolim, pedindo registrar a nomeação de seus caixeiros Candido Nunes de Mello, José Nunes Cardozo e Antonio Monteiro de Mello.—Registre-se.

Outro de Valença & Antunes, pedindo registrar o seu contrato social.—Com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Saunders Brothers & Companhia, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo registrar o seu contrato social e matricularem a sua firma.—Registre-se o contrato social e matricule-se a sua firma.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio-dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 5 DE MARÇO DE 1857.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Ao meio-dia, presentes os Srs. desembargadores Villares e Gitirana, e deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, na falta do Sr. Siqueira; lida a acta da ultima sessão, he approvada.

Distribuições.

Appellante, Tasso & Irmão;
Appellados, a viuva Forno & Filho.
Ao Sr. desembargador Gitirana.
Appellante, Luiz José de Brito;
Appellado, José Dias da Silva.
Ao Sr. desembargador Villares.
Escrivão Albuquerque.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão a 1 hora da tarde.

EXTERIOR.

PARIS.

PASTORAL DO CAPITULO METROPOLITANO DE PARIS. (SÉDE VACANTE.)

Ordenando supplicas pelo repouso d'alma do Sr. Domingos Augusto Maria Sibour, arcebispo de Paris e regula o exercicio da jurisdicção espiritual durante a séde vacante.

Fidelissimos irmãos.

Um grande crime acaba de derramar a consternação na capital; a mão de um sacrilego ferio mortalmente nosso piedoso arcebispo no recinto mesmo do templo, no meio das homenagens da piedade publica á Padroeira de Paris.

O capitulo metropolinano, unido ao seu chefe pelos lados da mais filial dedicação, he o primeiro em sentir o golpe, que fere tão dolorosamente o clero e os fieis desta diocese. Ah! ainda ha poucos dias elle celebrava no meio de nós, o augusto anniversario do nascimento do salvador do mundo. Quem nos teria dito que essas tocantes solemnidades seriam logo seguidas do luto da nossa igreja, e que o primeiro pastor não tornaria a apparecer na basilica, senão para ahi receber nossas lagrimas e nossas preces sobre o seu tumulo?

O que mais augmenta a nossa afflicção, charissimos irmãos, he que o autor de tão execrando attentado, tenha sahido da ordem da tribu santa. Para que nossa dôr não fique inconsolavel, temos necessidade de lembrar que aqui só ha um caracter do sacerdocio deshonrado pelo escandalo e um nome infamado por legitimas reprovações da autoridade, *nihil habens dignum sacerdocio* (2. Marc. IV. 25.) Sobretudo temos necessidade de crer com a razão publica, que neste terrivel assassinato do mais benigno dos pontifices, e que não podia ter inimigos, devemos, se he possivel, ainda mais piedade á loucura do que horror ao crime.

Lamentavel destino da igreja de Paris! Ha oito annos, um bispo, cujo nome ficou sendo uma das mais bellas glorias da França e do sacerdocio, encontrava uma morte violenta em nossas ruas ensanguentadas pelas paixões fratrecidas. Hoje, o successor de suas virtudes como de sua autoridade, morre pelo punhal de um assassino, aos olhos de Jesus-Christo e ao pé dos altares.

A dôr que sentimos, perdendo Mr. Affre, de immortal memoria, trazia comsigo a consolação na grandeza e no heroismo do martyrio. Mas hoje quem nos consolará dessa morte, que nenhuma causa generosa reclamava? Ah! bem sabemos, a recordação de seu predecessor não deixava o pontifice, que choramos, e como elle fazia consistir sua gloria em imitar sua vida, teria sido sua felicidade imitar sua morte e imolar-se por seu rebanho, se a caridade tivesse pedido um novo sacrificio. Já que deviamos perde-lo tão cedo, por que tão nobre sangue foi derramado sem proveito para a religião, e somente para o triumpho do crime?

Choremos pois, charissimos irmãos, choremos e oremos todos juntos, e sejam nessas lagrimas e orações a ultima homenagem de nossa affeição a uma memoria, que nos será sempre querida.

Choremos os altares de Jesus Christo profanados, pelo homicidio de seu pontifice, a festa da padroeira de Paris interrompida por um parrecidio, uma grande igreja de repente viuva de seu pastor; choremos sobretudo uma vida, a que pareciam poromettidos longos annos, e tão cruelmente arrebatada ao amor do zelo e as esperanças da religião.

Oremos ao «Principe dos pastores» para que seja misericordioso para com o nosso bispo, e aceite seu sangue e nossas lagrimas para purifica-lo das manchas, que a fragilidade humana deixa sobre as vidas mais santas, e coroe nelle, com a bemaventurança do eleito, os trabalhos, a piedade e as virtudes do apostolo.

Por estas razões:

Investidos pelos santos canones e pelas constituições da igreja, do direito e do cargo de cuidar da administração da diocese, reunimo-nos em assemblea capitular, aos 5 de janeiro, e depois de ter implorado as luzes do Espirito Santo, e a poderosa intercessão de Maria, padroeira da diocese, temos nomeado e instituido vigarios geraes capitulares:

Mr. Buquet, com o titulo de archidiacono de Nossa Senhora.

Mr. Surat, com o titulo de archidiacono de Santa Genoveva.

Mr. Darboy, com o titulo de archidiacono de São Diniz.

Sentimos profundamente que a saude gravemente alterada do Sr. bispo de Tripoli não permitta que o chamemos para a frente da administração diocesana durante a vacancia da sede.

Teriamos sido felizes em dar a este digno prelado esse testemunho de veneração e confiança, e á memoria de nosso fallecido arcebispo mais uma prova de nossa affeição filial: querendo todavia honrar, quanto em nos couber, a pessoa do Sr. bispo de Tripoli, nós lhe conferimos os poderes de vigario geral.

E conforme ás decisões tomadas na assemblea de hoje.

Temos ordenado e ordenamos o que se segue:

Art. 1.° Em todas as igrejas da diocese celebrar-se-ha uma missa solemne, precedida no dia antecedente das vesperas e vigilias, pelo repouso da alma do illustrissimo e reverendissimo pai em Deos, o Sr. Domingos Augusto Maria Sibour, arcebispo de Paris.

Art. 2.° A datar da publicação da presente pastoral, até o dia das exequias do Sr. arcebispo, todos os padres celebrantes na diocese, recitarão na missa a collecta «Deos qui inter apostolicos sacerdotes,» com a secreta e a post communio da missa «In die obitus pontificis.»

Art. 3. As exequias terão lugar terça-feira 13 de janeiro, na igreja metropolitana.

O sino grande e todos os campanarios das diversas parochias, annunciarão a ceremonia na vespera as 7 horas da tarde, e no dia as 7 horas da manhãa.

Um aviso ulterior será dirigido aos tres curas, acerca dos promenores, e da hora da ceremonia.

Art. 4. A igreja parochial de Santo Estevão do Monte, onde foi commettido o crime, que nos roubou nosso arcebispo, fechada segundo as prescripções da igreja, será' reconciliada solemnemente no dia immediato a's exequias, 14 de janeiro, segundo o ceremonial publicado e dirigido mais tarde ao clero.

Art. 5. O capitulo metropolitano e o clero da parochia de Nossa Senhora, se dirigirão a' capella onde está' depositado o corpo do Sr. arcebispo, quarta-feira 7 de janeiro ao meio dia, para asperger agua benta e cantar o *De Profundis*.

As parochias de Paris e as communidades ecclesiasticas virão igualmente cumprir os mesmos deveres nos dias e nas horas indicadas no quadro annexo a' presente pastoral, a qual será' lida, logo que for recebida, na reunião dos padres de cada parochia, reunidos no presbiterio, publicada domingo proximo, na pratica de todas as missas parochiaes, lida em todas as communidades ecclesiasticas e religiosas, e nas capellas dos estabelecimentos situados na diocese.

Dado em Paris, e assignado por cada um de nós, sob o sello do capitulo, e referendado por nosso secretario, em 5 de janeiro de 1857.

Tresvaux, Frére, Molinier, Mourdin, Eglée, Gaume, Ravinet, Jammes, Bonnafous, Dedone, Le Courtier, Deplace, Demerson, Cazla, Lequeux, conegos.

Por pastoral do capitulo metropolitano. Ravinet, conego secretario.

A Hespanha sempre está em uma situação excecional e provisoria. O regimen revolucionario destruido no mez de julho ultimo por um poderoso esforço da prerogativa real deixou desordens de toda especie na constituição politica e financeira do paiz, como em sua administração civil. O ministerio, presidido pelo marechal Narvaez, empregou a tarefa de restabelecer a ordem; elle a prosegue com uma perseverança de que he mister fazer-lhe justiça. O governo da rainha adoptou desde o começo do mez de dezembro uma serie de medidas que merecem ser assignaladas.

Um decreto real de 3 dezembro reza que, a 5 de fevereiro proximo, proceder-se-ha em toda Hespanha á eleição geral dos municipantes (ajuntamentos). As municipalidades novamente eleitas serão installadas á 12 de março.

O ministro do interior, M. Nocedal, submetteu á rainha, com o projecto do decreto, uma exposição dos motivos, em que notamos as palavras seguintes, que empenham todo o ministerio:

« Ha urgencia em renovar as municipalidades, conformando-se as disposições da lei de 8 de janeiro de 1845, e do regulamento de 16 de setembro seguinte, e em razão dessa urgencia, nós julgamos necessario abreviar as demoras fixadas para o comprimento das operações eleitoraes.

Os conselheiros de S. M. não temem empenhar sua responsabilidade, restringindo o circulo traçado pelas leis em vigor. Porque o que importa antes de tudo, he regularisar a administração do paiz, áfim de que os corpos estabelecidos e reconhecidos pela constituição possam funccionar e em breve espaço. »

Algumas explicações farão comprehender melhor o valor do decreto de 3 de dezembro.

A Constituição de 1845, abolida de facto em 1854 pelo regimen revolucionario, foi restabelecida com as leis organicas que della dependem, poucos dias depois da queda desse regimen. A lei que regula o modo das eleições para as municipalidades, para as deputações provinciaes e para a camara dos deputados he uma dessas leis organicas.

Segundo essa lei, as municipalidades regulamente eleitas fazem as listas dos eleitores encarregados de nomear os membros das deputações provinciaes; as deputações provinciaes devem concorrer com as municipalidades para a formação das listas dos eleitores encarregados de nomear os membros da camara dos deputados. Não se pode proceder a eleição dos deputados, senão depois da eleição e instalação das municipalidades e das deputações provinciaes.

A eleição das municipalidades, que terá lugar a 5 de fevereiro, e sua instalação a 12 de março, são preliminares indispensaveis da eleição das deputações provinciaes e da camara dos deputados.

M. Nocedal declarou que era preciso apressar-se em regularisar a administração, afim de que os corpos estabelecidos pela constituição possam funccionar em um breve espaço; he como se elle tivesse annunciado a proxima eleição da camara dos deputados e a proxima convocação das côrtes. O decreto de 3 dezembro tem, pois, á nossos olhos, uma grande importancia.

Evidentemente a luta, a luta, que se tinha empenhado entre o marechal e seus collegas, sustentaculos da monarchia constitucional da rainha Isabel, e os promotores da monarchia absoluta; he uma garantia para o repouso e segurança da Hespanha.

M. Nocedal fez conhecer nessa mesma exposição as causas que até 3 de dezembro impediram o governo da rainha de fixar a época das eleições municipaes: as provincias estavam em sitio e as condições inherentes a este regimen pouco se prestam ao exercicio dos direitos constitucionaes.

Hoje o estado de sitio cessou e todas as communas possuem administrações provisorias organisadas para preparar a eleição regular, futuras municipalidades.

O ministerio emprehendeu resolutamente ordenar as finanças; para isto, elle já fez tres cousas: restabeleceu o anno financeiro; negociou o emprestimo de uma somma importante posta á disposição do governo pelas côrtes constituintes; restabeleceu as contribuições indirectas, imprudentemente supprimidas am um momento de effervescencia revolucionaria, e cuja suppressão tem, ha tres annos, privado o thesouro de seus mais preciosos recursos.

As côrtes constituintes, poucos dias antes de sua separação, votaram o budget do estado para um periodo de dezoito mezes, que abraça o anno de 1856 e os seis primeiros mezes de 1857; incluindo assim um no outro dous exercicios, o que he contrario á regra que prescreve sua separação completa e absoluta, se se quizer exercer sobre as operações do ministerio das finanças uma vigilancia efficaz. O anno financeiro corrente acabará á 31 de dezembro, e no 1° de janeiro de 1857 começará o novo anno. Essa divisão natural e constantemente praticada até aqui, não tira ao governo as vantagens do voto das côrtes, e não o impedirá de perceber os impostos decretados, nem de utilisar-se dos creditos abertos até o 1° de julho de 1857.

Em sua ultima sessão, as côrtes autorisaram o governo da rainha a procurar, por meio de um ou de muitos emprestimos, a somma de cerca de 125 milhões de francos (500 milhões de reaes); ellas fixaram as condições desses emprestimos. Durante o mez de abril o ministro das finanças, era então M. Santa Cruz, concluio com a sociedade do credito movel hespanhol uma primeira operação que trouxe um recurso de 50 milhões de francos (200 milhões de reaes).

O governo podia tomar emprestado 75 milhões de francos (300 milhões de reaes), M. Barzanallana quiz realisar esse recurso. Abrio com os banqueiros hespanhoes ou estrangeiros uma negociação, cujo successo ao principio parecia duvidoso. A situação incerta do governo servia antes para apartar a confiança dos capitalistas do que para attrahi-la; alguns banqueiros tinham opposto, não sem razão, a contradicção que se podia notar entre a linguagem de um governo que se diz constitucional e a maior parte dos seus actos. Todos faziam uma objecção mais directa. As côrtes, autorisando os emprestimos, tinham affectado ao pagamento das sommas emprestadas o producto da venda dos bens de mão-morta, ordenada pela lei de junho de 1855, bens da igreja, bens do estado, bens das communas, bens dos hospicios. A execução da lei estando hoje indefinidamente suspensa, desapparece a garantia do pagamento, e ficam notavelmente modificadas as condições do emprestimo. A presença do marechal Narvaez á frente do conselho da rainha deu animo aos emprestadores, e concluio-se o emprestimo. A operação foi bem dirigida. O ministro das finanças começou por assegurar o concurso de um banqueiro conhecido. Elle faz com esse banqueiro um contrato cujas condições determinavam o minimum do preço, e deviam ser o ponto de partida da adjudicação definitiva que, seria pronunciada em Madrid depois de um serie de lanços publicos. Esses lanços tiveram lugar a 17 de dezembro, e o mesmo banqueiro que tinha tratado provisoriamente com Barzanallana, tornou-se o concessionario do emprestimo. O contrato provisorio tinha sublevado a mais formidavel opposição, e pode ser que essa opposição não se desarme, apezar do incontestavel triumpho do governo. Nós o conceberiamos, se a opposição viesse dos partidos extremos; mas o que admira e o que se não pode lastimar bastante, he que o partido realista constitucional esteja ainda dividido nesta occasião. Onde se irá parar com essas lutas intestinaes de que se alimentam o partido absolutista e os partidos revolucionarios? O que se espera disto? Que hajam muitas fracções no partido moderado, e que essas fracções se dividam sobre as questões secundarias, isto muitas vezes se vê e se po. de desculpar. Mas quando a luta se empenha sobre as questões fundamentaes, como ha muito tempo na Hespanha, não he permittido aos conservadores passar mais para as fileiras inimigas. Demais, os homens consideraveis de todas as subdivisões do partido moderado se ligam ao ministerio e lhe promettem um cordial apoio. Nomea-se já M. M. Bravo Murillo, Domenech, o general Roncali, e espera-se que outros não tardarão a imitar este sabio e honroso procedimento.

Dous dias antes da adjudicação difinitiva do emprestimo, um decreto da rainha estabeleceu os antigos impostos de cosumação; estes impostos que para o futuro formarão uma só contribuição, serão percebidos a partir do 1° de janeiro proximo. A suppressão dos impostos indirectos era considerada por todos bons espiritos como uma calamidade publica.

O marechal Espartero tinha mais de uma vez sentido irreflectido da medida e as cortes mesmas tinham reconhecido a necessidade de reparar o mal que resultava d'ahi para o thesouro. Pera isto, tinha-se imaginado uma combinação que acrescentava encargos pesados aos ja supportava a propriedade immovel. O decreto de 15 de dezembro abolio a taxa addicional immovel e restabeleceu o imposto de consumação, tendo o cuidado de prescrever os processos vexatorios que tornavam a percepção d'esse imposto particularmente odiosa. Calcula-se que o imposto de consummação fará' entrar para os cofres do thesouro mais de 35 milhões de francos (140 milhões de reaes) He pois uma medida excellente a que não falta senão a sancção das cortes.

He com effeito para a convocação das cortes que he preciso appellar sempre, quer se deseje fundar um systema regular de legislação politica, civil e religiosa, quer se queira liquidar a situação financeira do thesouro publico, e dota-lo de recursos proporcionados as suas necessidades, quer se trate de dar aos grandes trabalhos a impulsão necessaria ao desenvolvimento da fortuna publica. O governo acaba de dar o primeiro passo neste caminho. As eleições das municipalidades, que são as eleições do primeiro grao, vão ter lugar, serão ellas seguidas das eleições para as deputações provinciaes e das eleições para a camara dos deputados. Depois d'essas eleições, a Hespanha gozara' de suas instituições liberaes e monarchicas. Até ahi tudo o que tem feito o ministerio tem um carecter provisorio e sua legalidade poderia ser contestada.

Amigos sinceros da Hespanha, nós esperamos com impaciencia a reunião das cortes, porque ella he o fundamento da ordem legal. O ministerio, estamos convencidos d'isso, tirara' das camaras uma força nova, e a rainha Isabel sustentada pelos representantes da nação, se livrar emfim das intrigas facciosas que não cessam de agitar-se no redor della. Desgraçadamente as cortes não se reunirão ja, por mais esforços que faça o governo, não parece que a eleição dos membros da camara dos deputados seja possivel antes de setembro. He uma demora bem longa. O governo obrara' prudentemente restringindo-a o mais possivel. Dizem que o governo propõe-se aproveitar o intervallo que o separa da convocação das cortes para preparar uma revisão da constitgição de 1845 na qual se quereria introduzir um pequeno numero de reformas cuja necessidade e urgencia a experiencia fez reconhecer.

S. de Sacy.
(*Journal des Debats.*)

NEGOCIOS DO ORIENTE.

Correspondencia particular da Presse.
Constantinopla, 1 de dezembro.

Vmc. já conhece as primeiras correspondencias que tiveram lugar entre Feroukh-Khan, embaixador do Xah da Persia, junto do imperador Napoleão, e lord de Redcliffe, embaixador da Inglaterra, junto da Sublime Porta. Estas conferencias tem attrahido a attenção sobre a questão anglo-persa; a tomada do Herat lhe dá uma importancia particular. Consagrarei minha carta a esta questão interessante.

Como base de toda negociação, lord de Redcliffe exigia a evacuação do territorio do Herat e uma indemnisação em dinheiro, a titulo de compensação, para os Afghans. A tomada do Herat veio aggravar a situação aos olhos dos Inglezes; no entender dos Persas simplificou. O Xah fazia consistir seu orgulho em subjugar o Herat, essa cidade, diante da qual seu pai tinha sido mal succedido com um exercito consideravel, mas não tem jamais pensado em conserva-la. Hoje seu fim está conseguido, o amor proprio nacional satisfeito; esta primeira condição da evacuação será admittida sem difficuldade em Teheran.

He essa mui provavelmente a razão da entrevista que teve lugar segunda-feira entre Feroukh-Khan e lord de Redcliffe; a noticia da tomada do Herat tinha chegado na vespera. Depois das primeiras tentativas inaceitaveis, feitas pelo embaixador da Inglaterra, Feroukh-Khan foi ao seu encontro. Os dous diplomatas estão munidos de plenos poderes; pode-se pois esperar que, estando removida a difficuldade relativa ao Herat, a questão poderá ser regulada aqui, a menos que lord de Redcliffe não imagine novas estipulações humilhantes para a Persia. Feroukh-Khan está disposto para a conciliação, tanto mais quando a Russia, embaraçada por complicações europeas, não parece disposta a entrar presentemente em luta com a Inglaterra no terreno asiatico.

Nestas circumstancias, importa apreciar com exactidão as causas, o sentido e o alcance da questão.

A desintelligencia entre a Persia e a Inglaterra não passa na verdade de uma questão por dé ca aquella palha, se assim me posso exprimir, para dizer que o motivo das queixas apresentadas pelo gabinete de Londres, he ficticio. Se examinarmos as cousas, a questão he puramente anglo-russa. Comeffeito, a Persia occupa uma posição infima entre as nações, mas tem uma grande importancia politica, que deriva de sua posição geographica entre o imperio russo e as possessões britannicas. Por essa razão o «Morning Post,» esquecendo completamente a questão Murray, dizia ultimamente que o ataque dos Persas contra o Herat, era um ataque dos Russos contra as Indias. Não se póde expor melhor o estado actual da Persia e reconhecer mais ingenuamente que o Xah não tem mais essa liberdade de acção necessaria para dar um valor, uma importancia verdadeiramente grande ás suas relações diplomaticas e internacionaes. He procurando deter á força de expedientes a invasão da influencia russa, que Mr. Murray imaginou aquelle de que resultou a questão actual. Não podendo nada conseguir do Sadrazan (primeiro ministro), emprehendeu obter do proprio Nassr-ed-Din-Xah, e isto por meio das mulheres. Lembrou-se de um homem de pessima condição, que tinha por mulher a irmãa da primeira mulher do Xah. Os dous esposos eram condescendentes: o marido aceitou um lugar de agente consular em Chirax, e convencionou em deixar sua mulher em Teheran; separou-se della.

As autoridades abriram os olhos sobre este escandalo e quizeram prender o marido. Mr. Murray defendeu-o com a sua protecção, e pedio para elle um exequatur consular para residir em Chirax, o que he contrario aos tratados existentes. Recusaram-lhe. O marido ficou occulto na legação britannica; sua mulher foi levada para palacio, onde deve ainda estar. Vêde o motivo de tanto motim e dessa expedição do golpho Persico? Entretanto são estes os unicos factos que provocaram o rompimento de Mr. Murray, ministro inglez, com o governo persa. Mas debaixo destes factos se achava a irritação de ter perdido o meio de influencia, de que este diplomata esperava servir-se. Ninguem resigna-se tão facilmente a renunciar o titulo de cunhado do Xah, mesmo o in partibus. »

Tendo-se mallogrado este plano, que meio podia ter a Inglaterra para recuperar sua antiga influencia e correr parelhas com a Russia? Os agentes inglezes só viram a guerra, e a expedição no golpho Persico foi resolvida.

O negocio do Herat servio de pretexto. Os Inglezes veem no cerco desta cidade um acto de aggressão do Xah; pelo contrario o Xah defende-se.

He esta uma questão bem pouco conhecida na Europa, e que eu tomo a liberdade de elucidar, arriscando-me a ser um pouco prolixo.

Os reis do Herat não erem, por assim dizer, senão grandes vassallos da Persia, apezar de sua proclamada independencia. Depois do cerco daquella cidade, no qual foi mal succedido o Mahammed-Xah, pai do sultão actual, em 1836, contra Kamran-Xah, as relações entre os dous estados tinham sido satisfactorias. Kamran, rei do Herat, teve por successor seu filho, Yar-Mohamed-Kan, depois seu neto Seid-Mohamed-Kan. Ha quasi dous annos que este ultimo foi desthronado por seu primo Mahamed-Youssouf, governador de uma das provincias da Persia, o Khoraçan.

Porventura entrara o Xah nesta traição? não he provavel, porque Mahamed-Youssouf proclamou-se soberano, fez assassinar Seid-Mohammed e destruio mais de uma vez o territorio persa. O Xah, não só para vingar a morte de Seid-Mohammed, seu alliado, como para punir os Afghans, que tinham por varias vezes devastado suas fronteiras, resolveu sitiar o Herat. Ultimamente soube-se que Mohammed-Youssouf, procurando fugir do Herat, tinha cahido nas mãos dos Persas, depois de ter deixado o governo da cidade ao seu ministro e general Iça-Khan, seu complice na traição, que tinha derribado Seid-Mohammed. Antes de hontem, finalmente, soubemos pela «Presse d'Orient» a tomada do Herat.

Tal he a verdade neste negocio. Nassr-ed Din-Xah declarou muitas vezes aos ministros francez, inglez e russo que não queria annexar o Herat, que seu unico fim era punir vizinhos turbulentos e vingar Seid-Mohammed.

Os Persas, no ver dos Inglezes, violaram o tratado, pelo qual foi reconhecida a independencia do Herat, independencia que não foi contestada em Teheran, note-se bem. Este motivo lhe serve de pretexto para fazer a guerra a esse paiz e ir tomar algum ponto importante do golpho persico.

Ver suas relações com a Persia reduzidas a simples relações commerciaes e sua influencia restringida a alguns «mizzas» casamento comprados, he sem duvida alguma cousa bastante dolorosa para o gabinete de Londres. Mas he por culpa do Xah? he por causa do Sadrazan? Estas perguntas nos levam ao fundo do negocio e collocam os inimigos um em face do outro. A Inglaterra subio o Indus, mas a Russia transpoz o Caucaso. A Inglaterra está no golpho persico, mas a Russia está no mar Caspio. A Inglaterra tem muitas nãos, mas a Russia tem muitos soldados. Os Persas tem a desgraça de estar entre estas duas invasões; conhecem o perigo e depois de terem tudo calculado, dizem que no caso de uma invasão russa, os navios inglezes não lhes servirão de grande soccorro contra os regimentos do czar.

Supponhamos pelo contrario (e a hypothese he quasi da historia deste momento), que os Inglezes atacam a Persia, e que os Russos tomam a defeza do Xah; no momento em que os Inglezes terminarem seu desembarque, os Russos terão acampado diante do Tabriz; de Bender-Bancher á Teheran, dous mezes não são sufficientes a um exercito inglez abastecido de todo o necessario; partindo do Caspio, d'Asterabad, por exemplo, as tropas russas estarão em menos de uma semana na capital da Persia. Adevinhe-se a conclusão dos Persas.

Em summas, he duvidoso, que os Inglezes marchem nesta direcção. Com mais verosimelhança, elles dirigem suas vistas sobre a rica provincia de Chirax, mas está coberta de montanhas, que he facil defender, e por agora elles se contentarão sem duvida em occupar um ou muitos pontos da costa.

Se consultarmos o valor das provincias expostas, o Xah tem ainda todo o interesse em mostrar boa cara aos seus vizinhos do norte. As provincias meridionaes da Persia são em geral mui aridas e mui pobres; e por pouco tempo que um bando de bachibouxouqs se demore nellas e as assole, um exercito de invasão não poderá contar com nenhum recurso, nem mesmo com a agua necessaria. Em o norte, pelo contrario, as provincias expostas aos primeiros tiros dos Russos, o Ghilan, o Mazenderan, o Azerbaidjan, são de uma fertilidade prodigiosa. A Persia tem muito mais que perder no norte do que no sul.

De qualquer ponto em que nos colloquemos, vê-se que conservar um justo equilibrio entre a Inglaterra e a Russia he para o Xah da Persia cousa de hoje em diante impossivel. O Xah não pode ser justo com ambos e respeitar os direitos adquiridos.

Mr. Murray quiz ultrapassar esses direitos adquiridos, exigindo a presença de um agente consular inglez em Chirax, quando os tratados não concedem mais do que tres residencias na Persia, a saber: em Teheran, Bender-Bouchir e Tabriz. A refusa do Sadrazan era conforme as estipulações internacionaes; não quero mesmo examinar, se elle não tinha, moralmente fallando, bem fundamento para recusar sua cooperação a uma intriga, que compromettia tão gravemente a familia do soberano.

Deos nos livre de calumniar alguem! A conducta privada do representante de um estado qualquer, mais do que a de qualquer outro homem, merece senão indulgencia, ao menos respeito. E se em minha convicção, digo bastante para fazer comprehender a origem e a moralidade de um conflicto, que pode attrahir sobre a Persia e outros paizes males incalculaveis, fique Vmc. certo de que minhas informações são inferiores ao que todos conhecem na Persia; tenha a certeza de que alli, e não em outra qualquer parte, está o escarceo perigoso, contra o qual a dupla mediação da França e da Turquia não se deixou de quebrar-se.

A mesma imprensa ingleza censurou estes escandalos; era reprova-los; e eis-aqui porque deu-se á questão-murray o pretexto do Herat.

Fique certo de que a Inglaterra ha de tirar alguma cousa desta desintelligencia, quer seja uma indemnisação para os Afghans, como lhe disse, quer seja um ponto do golpho, que ha de ser o principio da ponte do futuro caminho de ferro do Euphrates.

Se este ultimo projecto se realisar, a Europa deverá' abrir os olhos, e a Turquia sobretudo deve inquietar-se. Senhora absoluta e sem dependencia no Oceano indico, por Aden, Bender-Banchir ou qualquer outro ponto, poderosissima no Mediterraneo por Malta, Gibraltar, Seleucia talvez, a Inglaterra cortará' em duas as provincias asiaticas do imperio ottomano. Será' por ventura o governo turno senhor de si nestas provincias, sobretudo, onde não se irradia a acção do poder central, graças a situação fatal de Constantinopla?

O futuro resolverá' estes graves problemas, por mais que decidam agora lord de Redcliffe e Feroukh-Khan.

(*Presse.*)

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.
5 de fevereiro de 1857.

Tão bellicosos que se apresentavam os auspicios no dia do anno novo, tão pacificas são ao menos pelo momento as perspectivas.

A diplomacia conseguio pacificar todas as questões que ainda ha pouco alarmavam a Europa. Finalmente, desde de muito tempo, pela primeira vez, não existe nenhuma questão ardente.

Como se sabe, era principalmente o conflicto entre a Prussia e a Suissa á respeito dos prisioneiros de Neufchatel, que ameaçava uma guerra no coração da Europa. Como ja disse na minha ultima carta, a diplomacia vendo a energia com que a Suissa se armava, se tinha convencido da seriedade do perigo, e por isso se occupou com novo zelo das negociações de meditação, durante algum tempo dirigidas com bastante frouxidão.

A Prussia se havia decidido a adiar até o dia 15 de janeiro a mobilisação do seu exercito, fixada para o 1.° do mesmo mez. Desse modo a diplomacia ganhou tempo para desenvolver a sua actividade, e como diz um proverbio allemão, tempo ganho, tudo ganho.

O imperador Napoleão tinha recebido de certo modo *carte blanche* da Prussia, para qualquer ajuste com a Suissa sem offender a honra de el-rei da Prussia, e do mesmo modo as instrucções que o plenipotenciario da Suissa, o Dr. Kern, levou para Paris para suas negociações, eram de natureza bastante elastica. Existiam, pois, todas as supposições para um compromisso diplomatico. o qual não tardou de se convencionar em Paris. O conteudo dessa convenção foi o seguinte:

1.° A Suissa na execução dos seus direitos soberanos se declara prompta para suprimir o processo intimado contra os realistas de Neufchatel, em consequencia do seu levantamento em 3 de setembro de 1856, para pôr em liberdade os accusados immediatamente; estes deverão abandonar sem perda de tempo o territorio suisso, sem poderem voltar antes da realisação de um arranjo definitivo entre a Prussia e a Suissa, a respeito da futura posição politica do Cantão de Neufchatel.

2.° Em troco disto a França toma sobre si (*prend l'engagement*) de empregar todos os seus esforços para assegurar á Suissa, no dito arranjo definitivo, o reconhecimento do presente estado dos negocios em Neufchatel e a plena independencia desse Cantão de qualquer liga estrangeira.

3.° Finalmente a França declara a Suissa, que a Prussia provisoriamente fizera cessar as suas medidas militares, e que se os prisioneiros de Neufchatel fossem postos em liberdade, não teria lugar nenhum procedimento militar contra a Suissa de parte da Prussia, a qual entraria em negociações á respeito das questões pendentes.

Bem se vê que a Suissa se podia dar por satisfeita com esse ajuste. He verdade que cedia as exigencias da Prussia a respeito da libertação dos prisioneiros, á qual se havia opposto com toda a energia; mas do outro lado essa concessão não compromettia os seus direitos de soberania, porque, segundo o ajuste convencionado, ella declarava a suppressão do processo em vigor da sua soberania, a qual de facto se reservava, assegurando se a autorisação de expulsar os prisioneiros do territorio suisso, uma medida que he um acto de plena soberania. E mais ella recebeu a segurança de parte da França a respeito da independencia de Neufchatel da Prussia, o que se não era uma garantia formal, de facto podia ser considerada como uma garantia assaz positiva. A isso accrescia que as outras grandes potencias estavam de accordo com a França a respeito da proposta de mediação, o que era mais ou menos uma garantia moral. Entre a população suissa, uma vez chamada para a guerra das suas occupações pacificas, e que já se ia acostumando a animação bellicosa, a da mediação encontrou bastante desconfiança, e não faltaram gritos violentos contra qualquer compromisso diplomatico; mas o bom senso devia dizer á Suissa que a resistencia contra a paz proposta pela França carecia de toda e qualquer justificação, e lhe tornaria inimiga toda a Europa. Além disso, não havia duvida que a Dieta allemãa approvara o ajuste convencionado em Paris.

Em 14 de janeiro se ajuntou em Berne a assemblea federal para discutir sobre a proposta de mediação franceza. Tambem no meio deste conselho alguns membros fizeram violenta opposição contra as propostas do governo federal, mas esses votos ficaram isolados, e as mesmas propostas foram aceitas unanimemente, á excepção de 3 votos.

Em 16 de janeiro, depois de sanccionada a dita determinação pela Dieta federal, partio immediatamente para Neufchatel o procurador geral da Suissa, para realisar a libertação dos prisioneiros, os quaes foram acompanhados por uma escolta militar até as fronteiras da França; ao principio se pensava que os realistas soltos se dirigiriam para a Prussia. O governo prussiano lhes havia mandado offerecer officiosamente um asylo no seu paiz, e differentes membros da alta fidalguia prussiana haviam posto a sua disposição os seus palacios. Mas a esperança geral não se realisou. Segundo parece, os realistas de Neiemburgo não estavam contentes do modo por que teve lugar a sua libertação. Diz-se que a côrte de Berlim tinha tido conhecimento previo da tentativa de insurreição de 3 de setembro. O chefe dessa empreza, o conde de Pourtalès, pouco tempo antes tinha estado em Berlim, e, segundo dizem, alli obteve a segurança de toda a protecção eventual para as respectivas pessoas. Contando com essa asseveração, os realistas esperavam sua libertação de modo honroso, e a plena restituição de todos os seus direitos civis. Em lugar disso, elles foram expulsos do paiz e transportados com escolta militar além da fronteira. Está claro que a perda da sua esperança de receber uma satisfação por todas as perseguições que soffreram, não os podia tornar muito dispostos em favor da Prussia, e que por isso elles preferiram procurar um outro asylo.

Se me parece, a maior parte ficará na França, ao mesmo tempo que alguns, e entre elles o conde de Pourtalès, partirão para a Italia.

Deste modo desvaneceu o receio da guerra! He verdade que a solução definitiva da questão de Neufchatel ainda se deve esperar, mas ja ella perdeu o seu caracter perigoso. Espera-se que as conferencias, para o seu regulamento definitivo, nas quaes serão representados os assignantes do protocolo de Londres, assim como a Dieta allemãa e a Suissa, serão ainda abertas no corrente deste mez. Entretanto ja tem lugar em Paris conferencias preparatorias entre o plenipotenciario suisso, que para alli voltou, e o ministro prussiano, conde de Hatzfeld, juntamente com o ministro dos negocios estrangeiros da França, e julga-se que nessas conferencias preparatorias a questão será resolvida de modo, que a' verdadeira conferencia não restará' senão a confirmação definitiva da convenção feita.

A conferencia reunida em Paris para dar uma solução definitiva aos encarregados do tratado de paz de Paris, concluio os seus trabalhos em 6 de janeiro, sendo resultado da mesma conferencia o seguinte:

A Russia renunciou a's suas pretenções sobre Bolgrad e a ilha das Serpentes, recebendo como indemnisação uma outra parte do territorio da Bessarabia cedido pela paz de Paris, juntamente com a cidade de Komrat. O regulamento dos limites entre a Bessarabia Russa e a Moldavia deve ser terminado até fins de março, e até essa mesma epocha deve ter tido lugar a evacuação dos principados Danubianos pelas tropas austriacas, assim como a do Mar Negro de parte da marinha Britannica.

Em consequencia disse ja foram expedidas de Vienna as ordens respectivas para a evacuação da Moldavia e Valachia, ja tiveram lugar os primeiros movimentos das tropas.

Tambem não tardará' muito mais tempo a evacuação da Grecia pelas tropas anglo-francezas, e do mesmo modo a Austria vai retirar as suas tropas de Parma e Modena.

De todas as questões internacionaes que desde o anno passado preoccupam a attenção geral, resta pois somente a napolitana, a qual ainda se acha em —statu quo—, mas parece que de todas as partes existe sincero desejo de concluir essa questão, e um tratado que o governo napolitano acaba de concluir com a republica de Buenos-Ayres, para receber esta no seu territorio os deportados politicos, mediante uma subvenção de 300 ducados por pessoa, he considerado como um meio de resolver todas as difficuldades.

Tratarei agora dos negocios internos dos differentes Estados da Allemanha.

O acontecimento mais notavel de todos he o decreto pelo qual o imperador da Austria, durante a sua estada em Milano, em 25 de janeiro, concedeu uma amnistia geral e completa a todos os subditos do reino Lombardo Veneziano, sentenciados por causa de crimes politicos. Foram supprimidos todos os processos politicos, e dissolvido o tribunal de guerra de Mantua.

Segundo dizem, foi grandiosissima a impressão desse acto magnanimo.

Reina um jubilo desenfreiado e em toda a Italia superior não existe mais nenhum criminoso politico, e como todos os bens sequestrados foram restituidos aos seus donos, nada falta para completar a generosidade imperial. O exercito austriaco vai ser reduzido, e nessa occasião será reformado o velho marechal conde de Radetzki, e elevado a categoria de principe.

Em o meiado de fevereiro se espera de volta em Vienna o imperador e a imperatriz, os quaes antes farão uma visita as cortes de Parma e Toscana.

Os acontecimentos nas duas camaras prussianas, alias seguidos com bastante indifferença, preoccuparam ultimamente toda a attenção publica. Parece que o governo de repente encontra uma opposição ja ha muito desconhecida, e isso n'uma questão vital. Para obter os meios de prolongar o tempo de serviço militar de dous a tres annos, assim como para melhorar os ordenados dos empregados subalternos, o ministro das finanças apresentou as camaras, a proposta de um novo imposto sobre as propriedades, assim como a de uma elevação do imposto do sal, o qual na Prussia he monopolio do Estado. Essas propostas encontraram uma opposição geral, sobretudo a que diz respeito a elevação do odiado imposto do sal, e a commissão das finanças da casa dos deputados, debaixo da presidencia do conhecido director do partido feudal, o Sr. de Gerlach, rejeitou simplesmente e com grande maioria a elevação desse imposto. Essa rejeição causou tanto mais sensação, sendo a dita commissão composta de membros da direita, e tendo o ministro das finanças declarado expressamente, que o governo pretendia firmemente a aceitação das suas propostas. Na occasião da festa das ordens, que todos os annos tem lugar em 18 de janeiro, em memoria da fundação do reino da Prussia, distribuio el-rei oitocentas condecorações.

Em 17 de janeiro, tiveram lugar no Hanover as eleições para a nova Dieta, em lugar da dissolvida no anno passado. O resultado das mesmas eleições, bem que com pequena maioria, foi em favor do governo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A conferencia, que se achava reunida em Vienna para uniformisar a moeda allemãa, concluio os seus trabalhos em 24 de janeiro, e esperava-se em breve a publicação de seu protocollo final.

Nos ultimos dias se reuniram em Munich as conferencias annuaes da liga postal allemãa-austriaca, e em Nuremberg as conferencias para tratar de um codigo de commercio geral para toda a Allemanha, ambas as quaes abriram as suas discussões.

O segundo vapor da linha de Hamburgo-Brasileira «Petropolis» estava annunciado para d'aqui partir directamente ao Brasil, no dia 20 do corrente, mas a intensidade do frio, havendo produzido muito gelo no rio Elba, acha-se interrompida a navegação, e não he de suppor, que o dito vapor possa entrar em Hamburgo, e sahir livremente. He pois de crer que a partida do dito vapor «Petropolis» terá lugar ainda este mez por via de Southampton.

Tendo diminuido a crise financeira e monetaria, e por consequencia baixado o juro de dinheiro, que se acha hoje a 4 1/2 por cento o anno, as transacções commerciaes se apresentam com mais animo no novo anno, e se espera que o commercio tera' mais vantajoso andamento. Os generos do Brasil, principalmente o café e o tabaco, se acham em muito boa pozição.

LONDRES.
8 de fevereiro.

Pelo paquete «Norman» que sahio de Southampton em 27 do mez proximo passado remetti para ahi a minha ultima correspondencia; e por ella constaria nessa cidade a noticia do naufragio do vapor «Tyne» de que dei conta, narrando as circumstancias desse successo.

O que a este respeito me cabe agora ainda dizer he que não houvera meio de finalmente se salvar aquelle navio, não obstante os esforços e enormes despezas que para esse fim empregou a companhia. O capitão, que commandava esse paquete, e a quem se attribue por negligencia o naufragio do vapor «Tyne,» foi ja despedido, segundo sou informado, do serviço da companhia e condemnado a privação da sua potente de commandante por espaço de um anno.

O sinistro, que succedeu no «Tyne,» e o que mais recentemente acaba de experimentar o «Thomar,» devera convencer o commercio do Brasil de que não deve ser tão cega a sua confiança na exactidão da linha de paquetes da companhia real, que estejam estes eximidos da contingencia, de que são susceptiveis e de que se acaba de ter muito recentes provas. Assim conviria não desprezar qualquer das outras linhas de vapores que fazem serviço entre a Europa e o imperio, para remetter elles correspondencia e carga, que, em attenção a pontualidade até hoje guardada pelos paquetes da companhia real, he especialmente dirigida por este conducto.

Não ha duvida que quanto a commodidades para passageiros nenhuma outra linha até hoje offerece tantas ventagens como esta ultima; mas não fallo dessa especialidade, fallo sim do que respeita a frete e a serviço de correspondencia que demais he feito pelas outras linhas por mais modicos preços. Esta idéas que se suggere para ser geralmente adoptada não exclue qualquer outra identica; e pois não he de receiar que seja ella taxada de excentrica. O fim disto he multiplicar, se tanto for possivel, os meios de communicação regular entre o Brasil e a Europa.

Que não seja mais licito dizer-se no futuro bem, escreverei pelo paquete de Southampton a minha correspondencia, só pela razão de uma sympathia sem fundamento que a justifique, e que nos determine a sermos exclusivistas: não creio que na materia sojeita haja motivo para isso, apezar de que forçoso he confessar que a companhia real tem sabido grangear e merecer o bom nome com que he conhecida.

No dia 3 do corrente abrio S. M. a rainha o parlamento inglez por meio dos seus procuradores, que são denominados lord commissarios. O estado de gravidez avançada, em que se acha aquella augusta senhora não lhe permittio assistir em pessoa a esse acto solemne, que costuma ser aqui praticado com toda a pompa quando a elle concorre o chefe do estado.

A familia real continua a residir no castello de Windsor, donde porem regressara' no decurso deste mez para o palacio de Buchingham, em Londres, residencia habitual de S. M. a rainha, durante o tempo do parlamento.

O discurso da corôa, que por ordem de S. M. foi lido na presença dos lords e dos membros da casa dos communs, veio lançar grande luz sobre varias questões que estão na ordem do dia, e que são de natureza mui importante.

Assim se refere a corôa ás questões tratadas e resolvidas ha pouco pelas conferencias de Paris, e ás de Neufchatel, de Napoles, das guerras da Inglaterra com a Persia e China.

A resposta a esta falla, comquanto fosse discutida mui calorosamente por lord Derby na camara dos lords, e por Mr. Disraeli na dos communs, ambos oradores pela opposição, foi votada em sentido favoravel a' actual administração de lord Palmerston; e assim se acha o ministerio Palmerston absolvido de muitos e importantes actos, com que contava a opposição derrota-lo. Deste modo foram legitimados o rompimento das relações diplomaticas deste governo com o de S. M. S., a mediação que a Inglaterra offereceu a' Suissa e a' Prussia na questão do Neufchatel, e a declaração de guerra a' Persia, contra o que propozera lord Grey na emenda a' falla do throno, censurando o governo por haver declarado a guerra a' Persia sem consultar primeiro o veto do parlamento, a qual foi porem regeitada por uma maioria, que não deixou duvidosa a popularidade do actual governo.

Fallando das questões tratadas nas ultimas conferencias de Paris, declara S. M. no seu discurso, que foram ellas resolvidas satisfactoriamente. Ja na minha ultima correspondencia communiquei o que a esse respeito havia decidido o congresso de Paris ultimamente reunido para decidir da sorte de Bolgrad e da ilha das Serpentes, que, como disse, ficaram pertencendo á Turquia, cedendo esta apenas uma pequena porção de territorio da Moldavia para ser encorporado na Bessarabia. Foi isto um excellente expediente para não offender as susceptibilidades da Russia, cuja paciencia teria talvez sido agastada sem uma qualquer concessão que salvasse a dignidade imperial.

A esquadra ingleza vai em breve deixar o mar Negro, e bem assim o farão a respeito dos principados danubianos as tropas austriacas.

A questão do Neufchatel, de que fallei tambem pela ultima mala, e a que no seu discurso se refere S. M. a rainha, foi com effeito resolvida pelo modo que expuz, devendo em breve reunirem-se em Paris os plenipotenciarios da Prussia, Suissa, França e Inglaterra, para revestirem das formas o accordo em que ficou el-rei de Prussia com os gabinetes de Londres e Paris de ceder dos seus pretendidos direitos ao principado do Neufchatel, em favor da confederação helvetica, que pela sua parte cumprio ja a outra condição, que se continha no accordo dessas potencias, de soltar os prisioneiros do Neufchatel previamente a' decisão de el-rei de Prussia, relativa a' desistencia que esta' deliberado a fazer do principado desse nome. Uma grande parte do exercito suisso foi ja licenciado; e a Prussia, pela sua parte, cessou de continuar os preparativos militares.

As guerras da Grãa-Bretanha contra a Persia e China mereceram tambem uma especial menção na falla da corôa; e della falla a soberana, significando a dura necessidade em que se vira de recorrer á força para obrigar de uma parte a Persia a cumprir o tratado com a Inglaterra, que lhe prohibia occupar Herat, e de outra para repellir as violencias e insultos de que fôra objecto o pavilhão inglez.

As noticias ultimamente recebidas do golpho Orsico annunciam a entrega da praça de Bushir nas mãos das tropas inglezas. Bushir esta' situada no litoral dos dominios da Persia, e foi escolhida pelas forças britannicas para centro das operações de desembarque. Esta vantagem, obtida recentemente pelo exercito inglez, he geralmente considerada muito secundaria, e de tanto menor importancia quando Bushir se achava apenas guarnecida por dous batalhões persas, que sem grande resistencia fizeram logo entrega da praça.

A noticia deste successo, que chegara a Teheran no dia 4 de janeiro, causou alli uma viva indignação contra esse procedimento da Inglaterra pela razão de não haver esta ainda communicado aquella côrte a sua declaração de guerra, quando se apossou de Karrak e de Bushir. O Shah havia mandado pregar uma guerra santa contra a Grãa-Bretanha; e se preparava para uma desesperada resistencia.

As ultimas communicações da China aqui recebidas vão até 15 de dezembro ultimo. Nessa data participa o almirante Inglez que só esperava por instrucções para abrir de novo o bombardeamento contra Cantão, cujo governador insistio em não dar a reparação pedida pelas primeiras offensas feitas ao pavilhão inglez e pelas que posteriormente no começo das hostilidades haviam sido executadas pelos Chins contra subditos Britannicos, cuja vida e feitorias vão sendo destruidos barbaramente, quando não encontram protecção.

Entretanto S. M. parece entender, a vista do que a respeito desta guerra diz no seu discurso, a esperança de que a côrte de Peckin venha a termos de pacificação e respeito pelas obrigações contrahidas para com a Grãa-Bretanha.

No dia 25 de janeiro publicou em Milão o Imperador d'Austria uma amnistia geral para todos os seus subditos dos Estados Lombardo—Venezianos, compromettidos por crimes politicos. Esta medida havia causado grande enthusiasmo no reino Lombardo-Veneziano; e em Milão se preparavam grandes festas para solemnisar este acto da graça imperial.

El-Rei de Napoles continua pela sua parte na politica do terror; e as noticias, que dalli chegam, pintam a situação dos seus Estados com bem medonhas côres. O governo Napolitano acabava de concluir um tratado com a Republica Argentina, pelo qual lhe cedeu esta uma porção de terreno para ser povoado por presos politicos Napolitanos que S. M. I. ia mandar conduzir a despeza do Estado para aquelle paiz. Os jornaes deste paiz tem publicado esta noticia.

A Dinamarca concluio finalmente o seu tratado de resgate dos direitos do Sund com as principaes potencias maritimas da Europa. Não são porém ainda conhecidos os termos dessa convenção, de que darei noticia apenas for publicada.

PERNAMBUCO.
PAGINA AVULSA
BOM DIA!

— Consta-nos que um estrangeiro, tendo adoecido á porta de uma casa, habitada por uma preta africana, que ha annos negocia com miudezas, esta lhe dera pousada por uma noite até que melhorasse: consta que esse pobre estrangeiro não achou aqui consul de sua nação, ou quem o protegesse, e o certo he, que se a preta quiz ver-se livre de um tal hospede, foi preciso dispender dinheiro, e não la' quaesquer dez tustões. Declinamos completamente da responsabilidade da presente noticia; no-la deram tal qual a passamos, e sem o menor cambio.

— Consta-nos, por pessoas fidedignas, que o fogo de artificio da festa da Senhora das Necessidades da Casa Forte, estava trabalhado excellentemente, e que atacado apresentou vistas, e tal variedade dellas, que causou pasmo. O nosso patricio Sr. José Alves, tem-se destinguido na applicação que faz de sua arte. Continue, que não tem quem o imite.

— O que quer dizer um moço, que passou por um dos nossos mais apurados *dandys* deixar as ruas limpas, e só transitar pelos fundos dos quintaes, pela retaguarda das casas, sempre esgueirado... ora Deos, senhor, mais circumspecção, se isto não he a mais estupida maneira de se fazer amado, he o gosto mais pronunciado possivel pelos monturos.

— Recommendamos ao Sr. inspector da rua da Penha, que providencie em ordem, que não continuem os gaiatos a desenharem esses traços obscenos, que estão patentes no muro do hospicio. Não acredita nada a nossa civilisação, e mui particularmente a policia da rua.

— Duas mulheres «prohibidas» brigaram la' para essas travessias do Peixe Frito: a briga foi as 2 horas da tarde, e dahi em diante descompozeram-se de maneira tal, e com vozes tão altas e com taes nomes, que não houve mais familia, que chegasse as varandas de sua casa.

— Não se irrigam mais nem as praças, nem as ruas! Não ha desmazelo maior, ora Deos queira, que o novo Sr. fiscal da Boa-Vista, que felizmente vê bem, saiba cumprir os seus deveres, como he de esperar de quem não precisa do lugar—fiscal para viver vida folgada e milagrosa.

Vapor inglez *Médway* vindo de Southampton e portos intermedios, conduzio para esta provincia os seguintes passageiros:

James Templeton Wood; George Patchett; a senhora Mary Anne Patchett, 2 crianças e 1 criada; E. H. Wyatt; a senhora Angelica Agostinho de Sequeira Wyatt; Manoel José de Souza Carneiro; Dr. Manoel Caetano Soares; James Whitfield; John Legge; William Griffistes; Thomaz Taylor; Henry Good; Philip Frith Veedham; John Lilly; Christiansen; Revd. C. Austin, 3 senhoras e 1 criança.

— O vapor brasileiro «Guanabara,» vindo dos portos do sul, trouxe a seu bordo, para esta provincia, os seguintes passageiros:

Major Manoel Ignacio Brecio, sua senhora, duas filhas e duas escravas, capitão-tenente João Paulo da Costa Netto, Manoel Alves de Lima Gordilho e um escravo, Virgilio Alves de Lima Gordilho, Henrique de Cerqueira Lima, Miguel de Cerqueira Lima, Innocencio Marques de Araujo, um escravo, José Guilherme de Mattos Freire, João Bernardo de Magalhães, José Geraldo de Aragão, Manoel Braz Odorico Pestana, padre Candido de Souza Requeião e um escravo, Leopoldo da Silva Queiroz, Innocencio J. de Almeida e um escravo, Francisco Vaz Carneiro e um escravo, F. de Paula Araujo Almeida, J. de Aguiar Telles de Menezes e um escravo, Gonçalo de A. T. de Menezes, J. da Rocha Vianna, J. Soterio Barreto e um escravo, Aurelio Ferreira Espinheiro, Carlos José de Mattos Werneque, Pedro da Veiga Ornellas e um escravo, Francisco Maria Sodrér e um escravo, Manoel Antunes Pimentel Junior, João Pedro de Alcamin, Casemiro de Souza Madeira e um escravo, José Ribeiro de Almeida Santos. Antonio Pinto da Rocha e um escravo, José Gorge, Thomaz G. P. Montenegro e um escravo, Antonio Joaquim Correia de Araujo, Francisco José de Souza Lopes e um escravo, Antonio Pedroso de Albuquerque, e um escravo, Ernesto Augusto de Almeida Campos, Antonio Felix de Souza Estellita e um escravo, Francisco de Souza Paraizo e um escravo, José Pires de Carvalho Aubuquerque, Manoel José Marinho da Cunha e um escravo, Bernardo José Correia de Sa, Arcelino Praxedes de Souza, Antonio Lourenço de Araujo e um escravo, Antonio José de Amorim, A. Muniz Sodrér de Aragão e um escravo, Eduardo da Silva Rabello, Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, sua senhora, uma filha e um escravo, Antonio A. Gonçalves de A. e um escravo, A. Euzebio Gonçalves de Almeida, Americo Muniz Cordeiro Gitahy, Manoel Garcia Gil Pimentel, Tito da Silva Machado, José Antonio de Magalhães Castro, Antonio Joaquim de Magalhães Castro e seu escravo, Manoel de Araujo dos Santos Pereira, José Francisco de Lacerda e seu escravo, J. Peixoto de Miranda Novaes e sua senhora, Miguel Luiz Vianna, Domingos P. de Carvalho Albuquerque e dous escravos, Garcia Dias de Carvalho Albuquerque, Eduardo Rostelle, José Marciano de Campos e seu escravo, Franklim Americo de M. Doria e seu escravo, Antonio José de Castro Limá e seu escravo, Julio Augusto da Silva, Francisco José Cardozo Guimarães, Francisco Manoel Paraizo Cavalcante e seu escravo, Carlos Esperidião de Mello Mattos, João Candido da Silva, Francisco Antonio de Freitas Barros, José Segundino Lopes Gomensoro, Adeodato Carrano Pires Camargo, José Joaquim de Oliveira e Silva, Braz Monteiro de Barros e um criado, Affonso Xavier Fortes, João Luiz Francisco Miranda, Luiz de Ponte Ribeiro, Francisco Ignacio Verneque, José Antonio de Paiva, Benjamin Franklim Torreão de Barros e um escravo, Francisco José de Vasconcellos e um escravo, João Maria Saldanha da Gama e um escravo, Eduardo Luiz Crescente, Francisco Fernandes dos Santos, Urcolino Antero de Arroxelas Galvão, Francisco Loiz de Oliveira Azevedo, João Antonio de Barros Lacerda, João Antonio Souza Ribeiro, Ignacio Mendes Ribeiro, Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, Antonio José d'Aleluia, Gentil Homem de Almeida Braga e seu escravo, Antonia Perpetua de Alexandria, José Gonçalves da Silva, Eustaquio Gomes, Francisco Pinto Damazio, João Pinto Damazio, Filippe de Mello Vasconcellos e um escravo, Tiburcio Valeriano da Rocha Lins e um escravo, João Augusto de Vasconcellos Leitão, Francisco Esteves Alves Roberto de Albuquerque Mello, José Antonio Maximiano Neves, Manoel Antonio Suprado, Luiz Candido Furtado Coelho, Alexandre José de Abreu, Miguel Norat, dous soldados e uma mulher, duas ex-praças a entregar.

Seguem para o norte os passageiros seguintes:

Uma ex-praça, alferes José Anastacio de Carvalho, Maria crioula, duas ex-praças, tenente Manoel Pereira de Souza, Leopoldo W., Gustaf W. Gerguens, Luiz Obuieri, Florinda Roza da Silva.

— Rigorismo inglez.—O capitão Valler, do vapor «Tyne,» que se perdeu ultimamente no canal, foi condemnado pelo almirantado inglez a não exercer a sua profissão por espaço de um anno, por se ter provado que foi por sua culpa que o mesmo se perdeu.

— O vapor «Petropolis,» segundo da companhia hamburgueza, devia sahir de Southampton no dia 25 do passado.

Até amanhãa.

COMARCA DE SANTO ANTÃO.
Victoria 1.º de março.

Srs. redactores.—Antes de noticiar-vos, o que por aqui decorreu, depois da minha ultima missiva; pareceu-me que não deveria passar desapercebido o additamento sobre as eleições de novembro em Santo Antão, publicado no jornal *Liberal Pernambucano* n. 1313 de 24 do mez findo, por—um liberal—a quem peço a devida venia para aventurar algumas reflexões.

Ahi se diz:—O conselho municipal de recurso havia qualificado 538 liberaes, depois do que o Exm. Sr. presidente Sergio Teixeira de Macedo, annullou os trabalhos do conselho, e mandou reunir novo conselho, que só qualificou um votante. Não sabemos com que lei S. Exc. conheceu dos actos do conselho, que só parece competir a relação pelo art. 38 da lei regulamentar.

Notaremos, porém, que o Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento dos actos do conselho municipal, como erradamente se disse. Trazido pois ao seu conhecimento pela mesa qualificadora, e provado com documentos authenticos, que o conselho, alem de não funccionar por espaço de 15 dias, como dispõe o art. 36 do regulamento, funccionou illegalmente, visto como não fizeram parte delle o vereador e eleitor mais votados, como determina o art. 33 do citado regulamento, qualificando 538 votantes, que não tinham reclamado na forma do art. 22 do mesmo regulamento; annullou esse conselho; mandando reunir um novo conselho na forma da lei, o qual não qualificou esses 538 liberaes pela razão que fica exposta; pois he sabido que o conselho municipal de recurso só pode tomar conhecimento daquelles, que tendo reclamado, foram desattendidos.

Disto conclue-se logicamente que, nem o Exm. Sr. presidente foi arbitrario em annullar o conselho illegal, e nem o novo conselho em não qualificar os 538 liberaes, os quaes deveriam ter recorrido para a relação; mas contando com a decisão contraria pelos principios dados, não o fizeram.

Alli se diz mais que o capitão Dantas fez a bachanal de setembro, expellindo a ponta de baionetas os liberaes da urna. Pergunta-se porém ao Sr.—Um liberal—quem deu motivo a ida do benemerito capitão, José Antonio de Carvalho Dantas, a Santo Antão? Não foram porventura as representações da mesa d'assembléa parocial, dirigidas ao Exm. Sr. presidente, queixando-se do insulto e ataque que soffreu no dia 7 de setembro, quando, exercendo suas augustas funcções e em boa fé, foi sorprendida por um grupo, que não só deu cacetadas, como rasgou todos os livros, que se acharam sobre a mesa, victoriando depois disto esse grande feito, não de homens livres, mas de irreflectidos? O que se collige das censuras do Sr.—Um liberal—he, que S. Exc. cruzasse os braços, não desse ouvidos a este e outros factos, deixando de dar providencias para ser garantido o voto livre e a ordem publica. Isto de certo seria censuravel; e não o que diz S. S.

Dados os precedentes do dia 7 de setembro, segue-se que a mesa d'assembléa parochial no dia 14, em que teve lugar a eleição, deveria estar acautelada, e requisitar ao Sr. capitão Dantas, tudo quanto lhe parecesse necessario para garantir o voto livre, a ordem e o respeito a ella devido.

Não se diga, porém, que o digno official expellio das urnas a ponta de baionetas caladas os votantes liberaes.

Continuando o Sr.—Um liberal—diz (tratando da eleição de 2 de novembro) que, tres dias antes, depois da retirada do Sr. capitão Dantas, alli chegou (em Santo Antão) o capitão João do Rego Barros Falcão, commandando o reforço de trinta praças, e nomeado segundo supplente do delegado etc. e que apezar da qualificação, sendo o povo todo a seu favor, não recuaram, esperando que, apezar das violencias, não deixariam de fazer supplentes; concluindo que já tendo entrado para a urna muitos votos liberaes, quando se retiraram, a policia e a mesa não os deixou fazer nem supplentes.

Disse S. S. que o povo todo era a favor dos liberaes; mas esta asserção não se verificou; porque logo no primeiro dia da chamada apenas os liberaes recolheriam a urna uns vinte ou trinta votos; no segundo dia um ou outro se achou dentro da matriz, e isto foi de certo o que deu lugar a que os chefes desamparassem o campo na noite desse dia, e não as razões allegadas por S. S.

Ora, se assim aconteceu, como he de publica notoriedade, para que dizer-se que a urna foi prostituida, quando não havia necessidade para esse procedimento, lançando-se essa infamia ao distincto Sr. capitão Barros e aos mesarios?

Não duvidamos que a maior parte do povo seja liberal; mas he de uma necessidade essencial para o bom resultado de qualquer empreza, que elle ame ao chefe, que deposite nelle confiança: isto porém não he obra de um dia, porque o amor e a confiança depende do tempo e dos factos consumados.

Os votos dos liberaes não foram alli consumidos, como assevera S. S. Consta-me por pessoas de fé que elles existem lançados no livro das actas respectivas; e se me disse, que os liberaes não tiveram mais votos não só pelas causas, que ficam apontadas, como pela falta de união, pela volubilidade, como mesmo pela falta de tactica no manejo eleitoral.

Não foi por tanto a vinda dos benemeritos Srs. capitães Dantas e Barros, que fizeram perder os liberaes as eleições em Santo Antão.

Consta-nos, que predominando a politica liberal, e depois Luzia, os liberaes de Santo Antão, nunca perderam uma eleição, e o mesmo se deu, depois que subio a praieira. Tanto podia a união, a confiança dos chefes, o trabalho regular, e activo! Não podemos finalmente convir com o senhor um liberal, que o Exm. Sr. presidente nomeasse dous militares para como delegados fazerem as duas eleições de Santo Antão debaixo de armas; porque se elles ca' vieram, foi a'sua vinda motivada pelos precedentes, que se deram da parte dos liberaes no dia 7 de setembro; e se elles praticaram, o que he por todos sabido, nas eleições de juizes de paz e vereadores; o que não fariam na de 2 de novembro para eleitores, que tinham de eleger o deputado do circulo? S. Exc. (seja-me licito dizer,) cumprio o dever de um optimo administrador da provincia, que lhe foi confiada, garantindo a liberdade do voto, a ordem publica, e o respeito devido a mesa da assembléa parochial de Santo Antão.

Basta de eleições passemos do nosso assumpto.

Foi de feito installada a sessão do jury no dia 25, e terminou a 27 do mez findo. Entraram em julgamento tres processos: o de Joaquim Ferreira de Souza, accusado pelo ministerio publico, por uso de armas, que sendo absolvido, foi appelado pelo Dr. juiz de direito interino o Sr. Francisco de Souza Cirne Lima: o de Joaquim Pereira de Mendonça, que accusado por ferimentos leves, foi condemnado no minimo do art. 201 do codigo criminal o do Sr. José Alves Tenorio, cirurgião homeopatha, accusado pelo mesmo ministerio publico por presumções (que calumnia!) de ter applicado remedios com o fim de fazer abortar uma escrava do padre João Herculano do Rego.

Foi advogado da defeza o Sr. Dr. Elidio Jansen de Castro, o qual com o seu conhecido talento, e habilidade demonstrou não com sophismas, mas com a verdade, a futilidade desse processo, conseguindo a absolvição unanime do seu digno cliente.

Foram juizes deste facto os Srs. tenente João Antonio de Miranda, Alexandre Gonçalves de Miranda, tenente Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, alferes Alexandre José de Hollanda Cavalcanti, José Ignacio de Araujo, Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, Filippe Antonio Pereira, Antonio Lourenço de Albuquerque Coelho, Antonio Pereira da Silva Barrozo, Francisco Corrêa de Amorim, capitão Zacharias Rodrigues de Souza, José Gomes Silverio, os quaes comprehendendo bem a sua alta missão negarão unanimes a existencia do facto controverso, tornando-se por esse acto de justiça dignos de maiores encomios. Esta' portanto o Sr. Tenorio, este bom pai, bom esposo, bom amigo, e bom cidadão, livre dessa falsa, e infame imputação, que tantos soffrimentos lhe acarretou, e a sua honestissima familia por espaço de 7 a 8 mezes. Eu lhe dou parabens, e ao seu illustrado defensor, e a tão rectos juizes pelo triumpho da innocencia.

Por ca' tambem tivemos o nosso carnaval de mascaras, e cavalhadas; graças a civilisação progressiva, que vai fazendo esquecer os costumes dos tempos barbaros.

Concluio-se hontem a novena do Martyr S. Sebastião, e com quanto houvesse sempre nesses dias, e maxime na ultima noite numerosa concurrencia de povo não temos todavia que deplorar qualquer sinistro. A missa cantada, e mais solemnidades foram adiadas para a manhãa em razão de ser hoje o primeiro domingo da Quaresma.

Conservam a mesma carestia os generos da primeira necessidade, como vos fiz ver na minha ultima. A feira do gado foi provida com 381 cabeças, que foram todas vendidas, calculando-se a arroba do gordo a 4$000, e a do magro a 3$200; mas a mulher carne foi talhada no açougue a 6$400.

Adeos, Srs. redactores, até outra vez.

O Victoriense.

Diario de Pernambuco.

Hontem não funccionou a assembléa provincial por falta de numero legal.

Pelo vapor « Medway, » entrado hontem de Southampton, com escala por Lisboa, Madeira, etc., recebemos cartas dos nossos correspondentes de Hamburgo, Londres, Paris e Lisboa, mas a hora adiantada, em que nos foram entregues, apenas permitte-nos a publicação das que nos vieram dos dous primeiros; entretanto, para satisfazer em parte a curiosidade dos leitores, daremos aqui um resumo dos principaes factos contidos nas que recebemos dos outros dous, assim como nas gazetas que nos trouxe o mesmo vapor, alcançando as francezas a 7 de fevereiro proximo passado; as inglezas a 8, e as portuguezas a 14.

Verger, o desgraçado assassino do arcebispo de Paris, foi executado no dia 30 de janeiro.

Não lhe concedendo o imperador a graça que pedira de comutar-lhe a pena de morte em um *exilio honroso*, foi o seu processo submettido ao conhecimento do tribunal de *cassation*, que negou-lhe a revista pedida, não obstante os grandes esforços feitos pelo respectivo advogado.

Consta tambem que o proprio nuncio se empenhára para que o imperador comutasse a pena de morte dada contra o réo em outra qualquer, visto que, na opinião de muitos, o seu crime fôra antes um effeito de loucura, que de perversidade, mas tendo os medicos declarado, depois do respectivo exame, que Verger não estava louco, o imperador negou-lhe a graça pedida, dizendo que só Deos o podia perdoar.

O crime de Verger, que parecia proprio para encher de horror a toda a natureza humana, achou éco em outro louco ou perverso como elle.

No dia em que na praça de Roguette em Paris cahia decepada pelo ferro do algoz a cabeça do assassino do virtuoso arcebispo daquella capital, um outro padre tentara em Napoles assassinar tambem o seu arcebispo na propria casa de Deos!

O arcebispo de Matera encaminhava-se para o altar, quando um padre que por traz do mesmo estava occulto, sahindo, lança-se sobre elle e procura mata-lo com um punhal que tinha na mão.

Um conego porem que isso vira, mettendo-se corajosamente de permeio entre o assassino e a prelado, conseguio desviar o golpe, ficando o arcepispo apenas levemente ferido.

O assassino por ver assim frustrado o seu damnado intento, furioso puxa deuma pistola e disparando-a á queima roupa sobre o corajoso conego, lança-o morto no chão.

Eis aqui alguns pormenores dados pelo «Univers» acerca de execução de Verger a que assitiram mais de 20.000 pessoas.

« O esmoler da prisão, o abbade Hugou tinha tido nestes ultimos dias varias entrevistas com Verger mas tinham ficado sem resultado, pois que o condemnado protestava sempre que não queria sacerdote; e que queria morrer no estado em que se achava, e que não tinha nada de que accusar-se.

Domingo ultimo foi admittido a ouvir missa que celebrou o abbade Hugou, o qual logo que acabou o Santo Sacrificio fez uma pratica sobre os castigos que soffrem nesta vida, e o dever que temos de fazer que sejam salutares para nos preservar dos castigos eternos.

Verger o interrompeu por vociferações, exclamando:

« Anathema! horror! maldição! etc., e sustentando que o inferno não he o que se diz etc.

« Não se podendo fazer calar, foi necessario obriga-lo a sahir pela força.

Esta manhãa, sexta-feira 30 de janeiro, as 7 horas o abbade Hugou entrou na prisão do condemnado, e alli em presença de varias pessoas pertencentes as diversas administrações de prisões, lhe annunciou que a sua appellação tinha sido regeitada; que não tinha a esperar perdão, e que não lhe restavam senão alguns instantes para se reconciliar com Deos.

O esmoler exhortou-o depois a aproveitar-se dos instantes que lhe restavam para se reconciliar com Deos.

Verger escutou esta exhortação com muito sangue frio, e respondeu que queria morrer no estado em que se achava, que não tinha nada de que accusar-se, e que não queria ter nada de commum com homens que honram Nossa Senhora de Sallette, a medalha milagrosa etc.

Então o abbade Hugou, depois de ter explicado brevemente aos assistentes em que consistiam as devoções e as praticas piedosas atacadas, pelo condemnado, mostrou com sabias razões a impenitencia do réo, e lamentando o seu estado de exasperação, lhe disse commovido:

« He com o crucifixo e somente com o crucifixo que eu me dirijo a vós. »

Verger voltando-se para os circumstantes disse-lhes, que não se deixassem seduzir pela linguagem do esmoler, que conhecia o clero, e que não se tinha separado delle, senão para seguir a Nosso Senhor Jesus Christo.

Em seguida Verger pedio que se lhe concedesse duas horas, tempo necessario para escrever ao imperador, e receber a resposta, que não podia deixar de ser o perdão.

O abbade Hugou respondeu, que o que pedira era impossivel, porque a hora da sua execução estava fixada, que nada a podia fazer retardar, e assim novamente lhe supplicava que aproveitasse os poucos momentos que lhe restavam de vida para se reconciliar com Deos.

Verger tinha então entrado n'um estado de furor que não he possivel descrever.

« Eu não devo, nem quero morrer, lutarei até á ultima extremidade, não me arrancarão daqui vivo, e sahirei feito em pedaços. »

Foi necessario empregar a força para o reduzir, e só aquelles que presenciaram esta scena espantosa podem fazer idéa della.

Martyrisado pela força e conduzido a' sala onde se vestem os condemnados, a exaltação de Verger foi-se acalmando successivamente até cahir n'um verdadeiro estado de atonia.

O abbade Hugou aproveitou este momento para renovar as suas exhortações e as suas supplicas.

Deos dignou-se ouvi-lo, porque de repente, Verger mudou de attitude e de linguagem.

Declarou diante de todos os assistentes que queria morrer christão, que deplorava o seu crime, que abjurava todos os erros professados nos seus discursos ou nos seus escriptos, e que aceitava o sacrificio da sua vida em expiação.

Depois pedio ao abbade Hugou que o ouvisse de confissão, e retirando-se com elle a um angulo da sala, ajoelhou e confessou-se e recebeu a absolvição, dando diante dos circumstantes signaes do mais profundo e sincero arrependimento.

Começaram logo as orações dos agonisantes, ás quaes elle mesmo respondeu.

Acabadas as orações caminhou para o cadafalso que se tinha elevado na praça da Roquetta.

Verger caminhava sustido d'um lado pelo esmoler, e do outro pelo executor.

Durante o transito não cessou de testemunhar o seu arrependimento e de protestar a sua sinceridade.

Repetia com uma voz tão intelligente como lhe permittiam as suas forças abatidas.

« Viva Nosso Senhor Jesus Christo!

« Viva o Deos de Amor!

« Cordeiro de Deos que tiraes os peccados do mundo, tende piedade de mim. »

Chegado ao lugar do cadafalso pedio que lhe concedesse ajoelhar, e depois de rogar ao esmoler que quizesse pedir perdão por elle aos seus superiores ecclesiasticos, rogou pela sua familia, pela França, pela igreja, por todo o mundo, e emfim pelo imperador.

Beijou por duas vezes o crucifixo com effusão, e depois de ter abraçado o esmoler entregou-se com resignação ao algoz.

A execução teve lugar ás 8 horas.

A questão de Neufchatel, não obstante terem ja sido postos em liberdade todos os presos realistas, ainda não foi regulada, e, segundo se diz, devera' ser resolvida por um novo congresso que brevemente se reunira' em Paris.

O imperador da Austria publicara em Milão, onde se achava com sua esposa, uma amnistia geral em favor de todos os presos politicos.

A alegria causada por este acto foi tal, que os habitantes daquella cidade illuminaram espontaneamente suas casas a' noite, sem distincção de ricos e pobres.

Corria que o imperador se dirigiria da Lombardia a Hungria para la' publicar um acto igual.

O rei de Napoles, não julgando prudente obrar do mesmo modo, tratou com a republica argentina, para la' se estabelecerem os subditos napolitanos suspeitos por suas opiniões politicas.

A França e a Inglaterra resolveram retirar da Grecia as forças que la' tinham.

Em Portugal o general José Jorge Loureiro, que occupava as pastas da guerra e fazenda, pedio e obteve a sua demissão, e bem que os outros ministros declarassem nas côrtes que sua retirada não fôra motivada por nenhuma desintelligencia, todavia o nosso correspondente de Lisboa, escrevendo-nos a' ultima hora, exprime-se nos seguintes termos:

« A recomposição do gabinete he inevitavel. A imprensa perde-se em conjecturas. Hoje corre que dos actuaes ministros só ficará o marquez de Loulé, e visconde de Sa', que tem as sympathias de todos os partidos pelo zelo que desenvolve pelas cousas do Ultramar. Diz-se tambem que o duque de Saldanha annuncia aos seus intimos amigos a sua proxima ascenção a' presidencia do conselho, e tem dito que sera' seu ministro do Reino o Sr. Reis e Vasconcellos, e dos negocios estrangeiros o Sr. Rodrigo da Fonseca Magalhães.

« Hontem na camara pediram-se esclarecimentos ao governo, relativos a' fundação de uma Penitenciaria no extincto convento de Alcobaça. »

O mesmo correspondente, resumindo as noticias que áquella corte levara o correio estrangeiro, diz o seguinte:

« Todas as questões em que mais ou menos se acha interessada a diplomacia, parecem encaminhar-se para uma solução favoravel. O proximo accordo de Neufchatel parece não offerecer difficuldades. Algumas correspondencias estrangeiras apresentam a evacuação da Grecia, como negocio resolvido. Emquanto á guerra da Inglaterra com a Persia, está proxima a terminar-se, graças, segundo affirma, aos prudentes conselhos que o governo russo deu á côrte de Teheran.

« A Inglateara renunciará a algumas das condições mais rigorosas, apresentadas por ella para a renovação das relações diplomaticas, um embargo de que, obtera a vantagem de conserver no golpho Persico um ponto de observação, que assegure as suas communicações pela Asia menor com o Eufrates.

« O Imperador da Austria regressará da Lombardia directamente para Vienna.

Segundo o « Morning Advertisser, » expedio-se uma ordem, pelas autoridades do almirantado, para se preparar immediatamente uma expedição supplementar e de consideração para a China. Estão preparadas ordens aos representantes da Inglaterra em Cantão, para que recorram as medidas mais rigorosas que sejam necessarias, afim de assegurar a immediata submissão dos Chins.

O « Times » publica o discurso pronunciado para abertura do parlamento britannico, a 3 de fevereiro, cuja integra he o seguinte:

« Milords e senhores.— Recebemos ordem de vos declarar, que S. M. sente grande satisfação em recorrer de novo aos conselhos e auxilio do seu parlamento.

« S. M. nos ordena que vos façamos saber, que os estorvos que se tinham suscitado, a respeito de algumas condições do tratado de Paris, haviam retardado a completa execução das estipulações desse tratado.

« Venceram-se, porem, taes obstaculos por modo satisfactorio, mantendo-se completamente o espirito do novo pacto.

« Um successo revolucionario que, em setembro ultimo, occorreu no cantão suisso de Neufchatel, com o intuito de alli restabelecer a autoridade de el-rei da Prussia, como principe de Neufchatel, suscitou graves desacordos que por um momento, ameaçaram alterar a paz geral da Europa.

« S. M. nos manda informar que, de concerto com o seu augusto alliado, o imperador dos Francezes, procura, por todos os meios, dar amigavel solução aos pontos em litigio; tendo S. M. confiança em que se celebrará uma convenção honrosa e satisfactoria.

« Por causa de varias desintelligencias, durante as conferencias de Paris, e de que se faz menção nos protocolos que estão presentes. S. M. a rainha e o imperador dos Francezes fizeram communicações a el-rei das Duas Secilias, com o intuito de que se adopte um systema politico, que desvie quaesquer conflictos que possam alterar a paz, ainda ha tão pouco restituida á Europa.

« S. M. nos ordena que vos demos conhecimento de que o modo como S. M. Siciliana recebeu estas communicações foi tal, que induzio os governos de S. M., e do imperador dos Francezes a suspender as suas relações diplomaticas com aquelle soberano, retirando, em consequencia disso, as suas legações da côrte de Napoles.

« S. M. ordenou que vos sejam presentes os documentos relativos a este assumpto.

« S. M. manda que vos informemos de se haverem entabolado negociações com o governo dos Estados-Unidos, e tambem com o de Honduras, e de que espera ver compostas as desintelligencias relativamente a America Central.

« S. M. celebrou com o Sião um tratado de amizade e de commercio, que vos será apresentado.

« S. M. ordena que vos manifestemos o sentimento que tem, de que o proceder do governo persa haja dado lugar a hostilidades entre as forças de S. M. e as da Shah da Persia. Aquelle governo, apezar de repetidos conselhos, postergando os seus deveres, poz cerco á importante cidade de Herat, da qual se apossou.

« Recebemos ordem de S. M. para vos participar que, partindo de Bombaim uma força militar e naval ingleza, tomou posse da ilha de Karrack, e da cidade de Bushir, a fim de obrigar o Shah a aceder as justas pertenções do governo de S. M.

« S. M. vio com satisfação, que as forças navaes e militares empregadas nesta occasião mostraram a sua costumada valentia.

« S. M. manda informar-vos de que se praticaram actos de violencia e insultos, para com a bandeira ingleza;—que se commetteu uma infracção aos direitos dos tratados, por parte das autoridades locaes do Cantão; e que, tendo havido pertinaz recusação em fazer reparações, necessario se tornou que os officiaes inglezes na China recorressem á força para obter satisfação.

« A data das ultimas noticias se havia recorrido a meios vigorosos, posto que com grande indulgencia, e com elles se obteve brilhante resultado, nos conflictos provocados.

« Cumpre informar-vos de que S. M. julga que o governo de Pekin comprehendeu a conveniencia de dar a plena satisfação pedida, e de fielmente executar as prescripções que lhe resultam do tratado.

« Srs. da camara dos communs.—A rainha nos manda declarar que vos sera apresentado o orçamento do anno antecedente.—Este orçamento foi organisado com o espirito mais economico, procurando-se os meios de prover efficazmente ao serviço, dentro e fora do paiz.

« Mylords e senhores.—A rainha manda informar-vos de que serão submettidos ao vosso exame differentes projectos para harmonisar e corrigir algumas partes importantes da legislação.—S. M. não duvida de que dareis grave attenção as questões, que, mais do que qualquer outras, prendem nos interesses de todas as classes de seus subditos.

« S. M. nos ordena que vos recommendemos a conveniencia de renovar, por novo periodo, os privilegios do banco de Inglaterra, as condições impostas a emissão das notas do banco, no Reino-Unido, e o estado da legislação, relativa aos bancos por acções.

« A rainha nos ordena que vos expressemos a satisfação que experimenta, em vista do bem geral, e do contentamento do seu povo; e em pensar que, a despeito de tantos sacrificios, inherentes a uma guerra, como a que ultimamente findou, não diminuiram com isso os recursos do paiz, continuando a industria productiva, sem paralysar o seu andamento e desenvolvimento progressivo.

« A rainha confia em toda a segurança na vossa prudencia e zelo, pelos grandes interesses nacionaes; e pede, com fervor, que as bençãos do Deos Todo Poderoso presidam ás vossas deliberações, e illustrem os vossos conselhos, com augmento da felicidade e prosperidade do seu leal e fiel povo.»

O rei da Sardenha entrou em Turim na noite de 30 de janeiro, tendo sido recebido com as maiores provas de respeito.»

Na Hespanha fallava-se na publicação de uma amnistia a favor, não somente dos que pegaram em armas para proclamar a republica, senão tambem dos que em 1855 levantaram a bandeira carlista.

Alguns periodicos annunciam que o duque da Victoria, Espartero, déra a sua demissão do lugar de senador do reino.

As côrtes foram convocadas para o 1. de maio.

As eleições municipaes tinham sido todas favoraveis ao governo. Em todas as partes foram eleitos os candidatos moderados.

A cidade de Bushire na Persia foi tomada pelos inglezes, que atacaram-na pelo lado do mar, quando os Persas esperavam sê-lo pelo de terra.

Este revez faz grande impressão no animo de Sha'.

Segundo publica o «Journal des Debats,» he falso dizer-se que a Russia apoia a Persia nesta luta. O Sha, logo depois da queda do Bushire declarou a guerra santa contra os inglezes.

Na China continuam as cousas quasi do mesmo modo, não tendo os inglezes forças sufficientes para proseguirem em suas operações hostis, nem querendo os chins dar-lhes as satisfações que exigem.

Nos estados Unidos nada de extraordinario tinha tido lugar.

Pelo que respeita a Inglaterra e Allemanha, referimo-nos a's cartas de nosso correspondente de Londres e Hamburgo, que publicamos em outro lugar deste *Diario*.

O vapor *Guanabara*, sahido poucas horas depois do *Thamar*, trouxe-nos jornaes do dia 25, cujas noticias, em outra parte extractamos; os que recebemos da Bahia e Macció chegam, os primeiros á 2 e os segundos á 4 do corrente, os de Sergipe porém alcançam somente até 18 do passado. Eis o que delles colhemos:

A febre amarella continua na Bahia a grassar com intensidade nos navios surtos no porto, sendo bastante crescido o numero de victimas ceifadas.

O presidente contratou com o Sr. Muguai a vinda de uma companhia lyrica para trabalhar durante os mezes de julho a 2 de dezembro.

No dia 28 ás 2 horas da tarde tinha alli chegado o vapor de guerra *Magé*, que d'aqui sahira no dia 27, gastando 48 horas de viagem.

Uma mina de diamantes tinha sido descoberta no Capão; a respeito della diz o *Jornal da Bahia* o seguinte:

« No dia 16 do corrente chegou a esta cidade, vindo da nova e abundante chapada do Capão, o Sr. coronel Ezequiel Epiphanio Alves Moreira, trazendo 27 oitavas e meia do diamantes, a maior parte de torras. Somos informados que o terreno, que terá 20 leguas mais ou menos, he de uma abundancia sem igual. Tivemos tambem informações do rio de Jequiriçá, que he igualmente abundante, com a vantagem porem de serem os diamantes melhores. »

Lê-se no *Correio Sergipense*:

« Assassinato.— A mão do perverso não cansa.

« Foi assassinado na enxovia da cadeia na cidade de S. Christovão o forçado a galé José Domingues de Souza, pelo condemnado a 20 annos de prisão com trabalhos, Victorino José de Souza.

« O assassino tivera o anno passado uma desordem com o assassinado, e lhe guardava rancoroso odio. Para melhor conseguir sua infernal tenção de matar a sua victima, procurou conciliar-se com elle, o que conseguio manifestando-lhe uma excessiva e apparente amizade. O pobre illudio-se, e tributava ao monstro affeição. Emprestara-lhe na vespera de sua morte 4$ rs., e ceiára peixe a convite de seu algoz.

« Dormiam. As 4 1/2 da manhãa do dia 9, sentio a sentinella apagar-se a luz da prisão, e logo uma forte pancada sobre a tarimba, e após mais duas e silencio. A sentinella bradou as armas, veio luz, e José Domingues de Souza estava assassinado por Victorino!

« Com um cepo em que os presos preparavam suas obras de chifre, deu tão forte pancada sobre a cabeça do infeliz Souza, que lhe despedaçou o craneo; e tão violenta foi a morte que nem um gemido se ouvio do infeliz!

« O réo foi posto a ferros, tendo havido bastante difficuldade em prende-lo, pois estava como um tigre assanhado.

« Confessou que ha muito tinha projectado livrar-se de seu inimigo, e que só fingindo-se amigo o podia fazer, como o fez.

« Que monstro!

« Estava condemnado por uma morte feita innocentemente em Itabaiana a um pobre pai de familia, tendo confessado que o tiro não era para elle; agora repete o seu crime.

« Que pena lhe dará o jury? Veremos.»

O carnaval correu placida e socegadamente, tanto na Bahia, como em Sergipe e Maceió. Em todas ellas o brinquedo d'agua foi inteiramente abolido, e em substituição admittio-se o interessante masquê. Bailes, passeios, emfim, folgar eram o continuo lidar dessas provincias.

Chegaram procedentes deste porto:

Ao Rio, a 24, o brigue escuna « Laura, » com 9 dias de viagem.

A' Bahia, a 21, o brigue inglez « Spray.»

Sahiram para este porto:

Do Rio, a 24, o brigue portuguez « Resolvido.»

Da Bahia, a 22, a barca ingleza « Chase; a 28, o brigue « Veloz » (com escala pelo Maceió,) e o hiate « Dous Amigos.»

Achavam-se a carga, para este porto:

No Rio, o brigue « Adolpho,» e a barca « Amelia.»

Na Bahia, o vapor inglez « Celt.»

Correspondencias.

Illm. Sr. Dr. João da Silva Ramos.—Recebi hoje a carta de V. S em que amargamente de mim se queixa por ter eu visitado um doente o Sr. M. outr'ora assistido por V. S., e haver-me encarregado do seu tratamento.

Em resposta permitta-me dizer-lhe, que desprezando a maneira injusta e acrimoniosa com que V. S. me aggride, filha somente do ardor da juventude e não da sua educação, não regeito toda e qualquer discussão scientifica, embora não me considere possuidor de tão abalisados e profundos conhecimentos que possa primar sobre os de V. S. Como porem presumo ter algumas noções medicas, alguma cousa direi sobre tão simples molestia, e a isso não me esquivo.

Todavia julgo mais prudente que V. S. não publique a sua carta em quanto não se entender comigo, ou não tiver uma resposta minha mais cabal a esse respeito; pois ao contrario ver-me-hei na necessidade de dar tambem ao preto, sem nada omittir, todas as razões e circumstancias que me obrigaram a encarregar do curativo d'aquelle doente, e a linha de conducta que sempre tenho seguido até hoje, assim com V. S. como com todos os meus collegas e amigos. Quanto perguntar-me V. S se pretendo grangear clinica, ou adquirir reputação com o procedimento que me attribue, retorquir-lhe-hei desde ja; primeiro, que tenho clinica sufficiente para entreter-me todo o dia e as vezes grande parte da noite; segundo, que curo n'esta cidade como medico desde 1842; isto he, ha mais de 14 annos, e ja antes como cirurgião o fazia. Sou pois bem conhecido n'ella e em muitos outros lugares e a minha reputação já está feita, sem que seja mister firma-la sobre as ruinas do credito alheio. Posto que mais provecto do que V. S., não pretendo dar-lhe conselhos; todavia permitta-me que conclua por agora com uma observação.

Entendo que o alicerce mais solido da clinica de um medico he a confiança dos doentes: logo que o medico tenha perdido a confiança do seu enfermo, e este a fé no seu medico, deve o medico retirar-se; e nestas circumstancias exigir que nenhum outro collega se preste a soccorrer esse doente, ainda que este o invoque o seu auxilio por depositar n'elle mais confiança, seria preferir a etiqueta e mesquinhas considerações de colleguismo ao bem da humanidade, seria uma barbaridade uma inequidade!

Por estas considerações nunca me dei por agastado com collega algum meu em casos semelhantes.

Não me foi possivel, nem me he ainda, responder mais satisfactoriamente ao seu accusado favor; mas prometto-lhe responder se V. S. o exigir, com todos os promenores e particularidades soccorrido n'outra occasião. Eis o que decorrida pode dizer-lhe o de V. S. attento collega.

Recife 4 de março de 1857.

Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

Srs. redactores.— Uma nova descoberta acaba de fazer Luiz José Marques, na qualidade de arrematante do imposto de aguardente; esse homem, corrido e processa... pelas autoridades, a quem compete a vigilancia contra os criminosos, que não podendo mais traficar com objectos prohibidos por lei, « nesta taberna denominada por elle do Retiro » e depois de ter feito beber aos donos de tabernas, o calix da amargura, por suas exigencias absurdas, e a que não tem o minimo direito, tirando dos mandados executivos contras estes, e por collectas que jamais poderiam satisfazer, té fazendo os seus avisos de augmento de collecta no principio dos quarteis, em que mais não podem reclamar, como que mais não vendem tal genero; no que se manifesta bem claramente o seu espirito de malvadez para com os seus semelhantes, apresentou ainda mais um novo invento!

He este novo invento, o denominar as fabricas de espiritos, como taes tidas, havidas e designadas pelas repartições publicas, e até no almanach, por tabernas, (julga todos os estabelecimentos, como a sua bem conhecida taberna do *retiro*,) e exige-lhe de imposto, por 1 anno, um conto e seis centos mil reis!! (1:600$000)

Bem foi pedir só essa quantia 1.600$000 rs., por um anno; pois como esta no seu arbitrio o chamar a juizo pelo que lhe parecer, podia tambem pedir logo 10:600$000 rs., arranjar uma California, melhor que o seu *retiro*; pois parece que elle está no mundo da lua, aonde lhe não poriam embargos as suas atrevidas exigencias, aonde não haveria juizes intelligentes e rectos, scientes da lei que rege o caso, e que as sabem, e se esforçam pelas fazer executar restrictamente, aonde emfim, não fosse bem conhecido esse ente indigno, por quem as folhas publicas tanto tem bradado, para que seja castigado por seus altos feitos.

No entanto, a sua estopida descoberta, tem deser deferida por quem de certo se horrorisará do seu desplante, e lhe dará uma lição como elle merece.

O vigia do retiro.

Destituido do cargo de engenheiro cordeador da camara municipal desta cidade, que exerci durante dez annos e tres mezes, sem que nunca apparecesse um requerimento de queixa contra mim, a' despeito de me ter constantemente sobrecarregado de affazeres quasi superiores as minhas forças, devo naturalmente attribuir esse mal a influencia perniciosa na camara de meu inimigo desleal e odioso Simplicio José de Mello, que, não esquecendo a humilhação da derrota, que soffreu o anno passado perante a camara, na questão Sette-Simplicio, empregou silenciosa e occultamente todos os recursos de uma perfidia bem calculada, afim de eliminar-me do cargo que occupara, dando assim a conhecer a injustiça de seu procedimento.

Estão, por tanto, satisfeitos, o Sr. Simplicio e meus parentes, amigos do Sr. Simplicio, por verem um chefe de crescida familia desarranjado e em difficuldades para prover as suas necessidades, pois he geralmente sabido que o lugar que occupei com o mesquinho ordenado de 1:000$ de rs. e obrigação de sustentar uma cavalgadura, apenas chegaria para passar miseravelmente com minha familia, se não procurasse extender os meios de subsistencia decente com o exercicio de minha profissão, organisando planos de edificações particulares, fazendo orçamentos, nivelamentos e demarcações, na qualidade de homem particular, de que de certo recebia remunerações, e de que achei precedentes estabelecidos pelos meus antecessores engenheiros Bolitreau e Schramback.

Esse he o lado vulneravel por onde me atacavam com algumas apparencias de razão, os meus gratuitos e superficiaes inimigos adquiridos no longo espaço acima dito, durante o qual occasionei innumeras e dolorosas decepções de pretenções exageradas, de que entretanto se valeu com triste habilidade o meu acerrimo inimigo para promover a minha destituição.

Agora resta-me a consolação de que fui substituido dignamente pelo Sr. Dr. Collaço, e em bem que não lhe invejo os trabalhos difficeis, laboriosos e innumeros, que tem de pesar sobre os seus hombros, sem que de sua plena satisfação lhe resulte a gloria de uma apreciação justa e esclarecida por parte de todos os vereadores e do publico.

Finalmente não terminarei essa correspondencia sem protestar minha cordial estima e alta consideração aos distinctos e honrados vereadores, que sempre me deram provas exuberantes de meus amigos, pela delicadeza de maneiras, amenidade de expressões e judiciosidade de conselhos, com que sempre me trataram, quer publica, quer particularmente.

Aceitem, senhores redactores, meus sinceros testemunhos de reconhecimento e consideração.

A. F. R. Sette.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. —60 d. v.
« Paris, 340 a 341 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.

Ouro.—Onças hespanholas	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
» mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	71:966$813
Idem do dia 5	21:701$121
	93:667$934

Descarregam hoje 6 de março.
Escuna hanoveriana—Johanna—mercadorias.
Barca ingleza—Conheath—idem.
Barca ingleza—Lancastria—idem.
Brigue francez—George—cemento.
Brigue inglez—Caroline Schank—bacalhao.
Barca ingleza—Netherton—idem.
Brigue inglez—Annie Laurie—idem.

IMPORTAÇAO'.

Brigue inglez «Annie Laurie», vindo de Terra Nova, consignado a Saunders Broters & C., manifestou o seguinte.
2611 barricas bacalhão; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 4	12:033$856
Idem do dia 5	8:296$145
	20:330$001

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 4	419$834
Idem do dia 5	142$549
	562$383

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 5 DE MARÇO DE 1857.

Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», diversos carregadores, 610 saccos assucar branco e mascavado, 66 cascos mel.
Lisboa — Barca portugueza «Bemvinda», Baltar & Oliveira, 31 couros salgados.
Buenos-Ayres—Brigue hespanhol «Serapiim», Amorim Irmãos, 450 barricas assucar branco e mascavado.
Valparaizo—Barca hamburgueza «Heros», diversos carregadores, 1,000 saccos assucar branco.
Liverpool—Barca ingleza «Snowdon», James Crabtree & Companhia, 2,200 saccos assucar mascavado.
Marselha—Barca franceza «Maria», N. O. Bieber & Companhia, 2,150 saccos assucar mascavado.

Exportacao.

Bahia, sumaca brasileira «Hortencia», de 94 toneladas, conduzio o seguinte: — 2 caixões rendas e bicos de algodão, 8 barricas linhaça, 12 volumes giz, ocas amarella e vermelha, e terra preta, 1 caixote marcas para cobrir, 123 fardos algodão para saccos, 20 barris toucinho, 1 caixa côrtes de casemira, 1 caixão vaccas para sapateiro, 1 caixa papel, 11 pipas, 3 quartolas e 1 tonelete azeite de carrapato, 240 saccas milho, 18 caixas velas de carnauba, 2 caixões doce de goiaba, 15 saccas cera de carnauba, 10 garrafões aguardente, 30 saccas feijão, 300 duzias de caixas de colchetes.

Marselha, barca franceza «Gustave», de 391 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,500 saccos com 22,500 arrobas de assucar.

Liverpool, brigue inglez «Mercurys», de 314 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,800 saccos com 9,000 arrobas de assucar, 701 saccas com 3,846 arrobas e 5 libras de algodão.

Lisboa, brigue portuguez «Constante», de 373 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,616 saccos, 14 barricas, 7 caixas e 16 caras com 13,509 arrobas e 27 libras de assucar, 224 couros salgados, 5,007 meios ou vaqueta, 382 cascos mel, 40 paneiros tapioca, 22 barricas gomma.

Paço de Camaragibe, hiate brasileiro «Santa Luzia», conduzio o seguinte: — 123 volumes generos estrangeiros, 10 arrobas carne, 9 barricas e 2 arrobas bolacha, 4 caixas sabão.

Parahiba, hiate brasileiro «Camões», de 28 toneladas, conduzio o seguinte: — 240 volumes generos estrangeiros, 5 saccas arroz, 5 ditas café.

Ilha de S. Miguel, Patacho portuguez «Alfredo», de 262 toneladas, conduzio o seguinte: — 579 saccos, 37 barricas e 1 caixote com 3,227 arrobas e 20 libras de assucar, 70 molhos de courinhos, 7 meias pipas e 71 pipas aguardente, 40 cascos mel, 25 saccas e 3 barricas café, 556 vaquetes sola, 6 barricas e 1 caixão farinha, 1 pranchão de amarello, 1 quartola e 3 barris aguardente.

Falmouth, patacho inglez «Olynson», de 238 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,450 saccos com 11,250 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	8:169$602
Idem do dia 5	2:509$449
	10:679$051

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	8:693$632
Idem do dia 5	5:259$115
	13:952$747

BULLETIM.
LISBOA 12 DE FEVEREIRO DE 1857.
Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	$		140
Dito da Maranhão e Para	»	130	135
Assucar de Pernambuco branco	@	2$600	3$200
Dito mascavado	»	1$900	2$100
Dito da Bahia b.	»	2$200	2$800
Dito dito mascavado	»	1$800	1$900
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$800	1$950
Arroz (Goa)	»	4$100	4$600
Arroz do Maranhão e P. ord.	»	4$800	5$000
Dito dito melhor	»	5$200	5$600
Dito dito superior	»	5$800	6$400
Alpista	A	700	750
Aguardente do Brasil	P	75$000	78$000
Café do Rio primeira sorte	@	3$200	3$400
Dito dito segunda dita	»	2$750	2$850
Dito dito terceira dita	»	2$300	2$400
Dito dito escolha boa	»	1$500	1$600
Dito da Bahia	»	2$600	2$800
Dito de Angola	»	3$500	3$600
Dito de S. T. e Principe	»		4$000
Cacao da Bahia	»		3$800
Dito das Colonias	»		3$500
Cominhos	»	4$000	4$200
Cravo do Maranhão	»	120	180
Cera amarella de Angola	$		305
Dita dita de Benguella	»		310
Couros espichados de Angola	»	200	220
Chifres pequenos do Brasil	M.	30$000	50$000
Dentes de marfim lei	£	1$400	1$750
Ditos dito meião	»	1$100	1$200
Ditos dito escrv.	»	500	1$050
Herva-doce	@	4$000	4$100
Farinha de pao	A	800	850
Gomma copal amarella	@	4$500	5$000
Dita dita vermelha	»	4$500	4$800
Dita dita ordinaria	»	1$400	1$800
Oleo de linhaça	$	100	120
Ourucú	»	100	140
Pimenta da India	»	105	110
Salsa parrilha Santarem	q	10$000	12$000
Dita dita Gurupa'	@	8$000	9$000
Dita dita Rio Negro	»	6$000	7$000
Tapioca	£	1$800	2$000
Ursella de Angola	Q.		14$700
Dita de Benguella	»		14$700
Vaquetas da Bahia	»	2$800	2$900

Exportação.

Aguardente de 30 gr. encasc.	p.	330$000	350$000
Azeite doce	alm.	3$850	4$000
Amendoa em miolo, doce	»	6$300	6$500
Banh. em rama (unto) bar.	»		5$200
Batatas	»	460	480
Cera branca em grume	$	380	400
Dita dita em velas	»	380	400
Cebolas	M	280	300
Carne de vacca (6 arrobas)	B		14$000
» de porco. »	»		28$000
Chouriças	@		4$400
Figos do Algarve	»	800	950
Farinha de trigo	B	8$600	8$880
Manteiga de porco (barril)	»		5$250
Paios	duz.		1$100
Presuntos	@		4$800
Sal	moio		4$800
Toucinho	@		4$000
Vinho tinto (encascado)	»	140$000	144$000
Dito branco	»	140$000	144$000
Vinagre tinto encascado	pip.	56$000	60$000
Dito branco	»	56$000	60$000

Cambios.

Londres	30 d/v.	52 5/8 a 3/4
»	60 d/v.	52 7/8
»	90 d/d.	53 a 53 1/8
Paris.	100 d/d.	539
Genova	3 m/d.	535
Amsterd.	3 m/d.	41 5/8
Hamburgo	3 m/d.	46 3/4 a 47
Gibraltar	8 d/v.	950

Acções e fundos.

Inscripções de 3 por cento	45 1/4 a 45 1/2.
Coupons	44 1/4 a 44 1/2.
Divida defferida	24 3/4 a 25.
Acções do banco de Portugal	518$ a 520$.
Acções do banco do Porto	238$ a 242$.

Metaes.

Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$300	18$500
Peças de 8$000	8$015	8$030
Onças hespanholas	15$300	15$500
Ditas mexicanas	14$100	14$200
Patacas hespanholas	1$010	1$030
Ditas mexicanas	955	965
Ditas brasileiras	955	965
Vinte francos	3$530	3$570
Cinco francos	920	925

ESTADO DO MERCADO.
De 1 a 11 de fevereiro.

Depois dahida do *Thamar* as transacções em alguns generos do Brasil, posto que tenham melhorado, são de pouca importancia: no entretanto nos Coloniaes continua muita animação.

Nos generos nacionaes não ha nada de sensivel a notar; a não ser o azeite que a vista dos importantes embarques que teem havido para os portos da Europa, os preços não se teem subido, mas como se conservam bastante firmes.

Chegaram alguns supprimentos: mas em cereaes as entradas teem diminuido.

O mercado de fundos não tem tido alteração de importancia, os preços conservam tanto nos fundos de 3 p. c. como nas acções: as trasacções são regulares.

Tem continuado a entrar navios arribados com avarias e por causa do ma' o tempo: nestes ultimos dias, principalmente na noite de 10, tem havido grandes temporaes, que causaram algumas avarias.

Importação.

Algodão.—O mercado esta' exhausto: 234 saccas chegadas ultimamente, parece que estão ainda em seç; os preços são nominaes.

Arroz.—Do Pará chegaram 1101 saccas e 116 alqueires: de Liverpool 1321 saccas, e de Londres 150: as vendas limitam-se não so ao consumo, mas como algumas partidas para Angola e Cabo Verde.

Os preços para o chegado de Inglaterra regulam:

Ordinario	quintal	4$100 a 4$600
Bom	»	4$800 a 5$100
Superior	»	5$600 a 6$100

Assucar.—As entradas consistem em 11 caixas, 3 barricas, e 2959 saccos, de Pernambuco. As vendas para consumo, são regulares, no entretanto são mais procurados os brancos, de que ha falta.

Calculamos as existencias hoje:

Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
1529	161	171	8947

Café.—Entraram 834 saccas do Rio de Janeiro, e 387 de Angola. Não ha nenhum de Cabo Verde: no de S. Thomé e Angola, as vendas para consumo são regulares: porem no do Brasil, apenas se tem feito alguma, na primeira e segunda sorte do Rio.

Orçamos as existencias hoje em mais de 9900 saccas.

Cacao.—A semana passada realisaram-se vendas para consumo no da Bahia e de S. Thomé: porém ultimamente apenas se fez alguma no da Bahia.

Cera. — Procurada para reexportar e para consumo.

Gomma copal.—Prompta venda a superior.

Marfim.—Procurado.

Melaço.—Parece que o chegado ultimamente de Pernambuco foi vendido de 60$ a 62$.

Ourucú.—Ultimamente tem-se feito alguma cousa no mais superior, parece que a 140 para reexportar para Genova.

Salsa parrilha.—Tem havido algumas vendas na de Santarem para Genova: ha extrema falta na dita qualidade como nas outras.

Urzela.—Existencias escassas: procurada.

Exportação.

Azeite.—Os preços que no principio de fevereiro subiram, não só teem continuado firmes, mas em subida, vendendo-se a 10 no caes de 3$520 a 3$550, e na alfandega por 3$500.

Tem sido procurado para embarcar para os portos da Europa, vendendo-se na semana passada de 3$700 a 3$800: porém ultimamente as transacções que tem havido realisaram-se a 3$850 a 3$950 em cascos. Para o Brasil teem sido muito limitados os embarques: algumas transacções que se tem feito, teem regulado a 4$000: he de suppor que as remessas continuem a ser moderadas, porque as ultimas noticias daquelles mercados não convidam especulações.

Cereaes. — Ultimamente as entradas de trigo tem sido moderadas: o mercado continua frouxo: não tendo havido transacções nestes ultimos dias, porque o mão tempo as tem obstado. Tambem não houve movimento nas farinhas pelas mesmas causas.

Continuam as entradas de milho, ultimamente tem havido mais procura a este genero, todavia os preços não se resentiram.

Nas cevadas e centeio não ha alteração: e o mercado continua com alguma apathia.

Os preços das cereaes a bordo, regulam hoje:

Trigo rijo do reino	800 a 920
» mole	800 a 880
» estrangeiro	720 a 920
Farinha de trigo	8$600 a 8$880
Milho	460 a 520
Centeio	580 a 600
Cevada	400 a 480

Vinho e vinagre.—As transacções continuam a ser limitadas: porem os preços estão firmes.

Os navios a carga teem despachado até 11 o seguinte:

Portos	vinho	Pipas.
Rio de Janeiro		229

MUTILADO

ILEGÍVEL

Bahia		123
Pernambuco		101
Maranhão		10
Total		463
Vinagre.		
Rio de Janeiro		95
Bahia		54
Pernambuco		10
Maranhão	57	30
Total		189

Desde a sahida do «Thamar» que não tem sahido partida alguma de vinho ou vinagre: no lugar competente se encontrara' os carregamentos que estão prestes a sahir logo que o tempo o permitta.

Embarcações despachadas.

Rio de Janeiro.—Barca austriaca «Roberts», capitão Camellis, com 200 caixas e 2500 molhos de cebolas, 50 barris de sardinha, 291 moios de sal.

— Brigue portuguez «Eolo», capitão Mendes, com 60 pipas, 20 meias, 185 barris, 230 ancoretas, 21 caixas de vinho, 40 pipas de vinagre, 12 pipas, 112 barris de azeite, 296 volumes de carnes, 19 de doce, 100 ancoretas de azeitonas, 191 canastras de batatas, 330 caixas e 500 molhos de cebolas, 1 barrica de cera e varias mercadorias.

Bahia.—Barca brasileira «Caledonia», capitão Rodrigues, com 172 pipas, 14 meias ditas, 130 barris e 20 ancoretas, 30 caixas de vinho, 32 pipas, 19 meias ditas, 15 barris de vinagre, 5 pipas, 50 barris de azeite, 20 barris de carnes, 50 de manteiga, 400 canastras de batatas, 200 molhos de cebolas, 120 caixas, 5 barris de cera, e varios volumes differentes.

— Escuna oldemburgueza «Amor», capitão Kasebolom, com 79 pipas, 115 barris e 20 caixas de vinho, 16 pipas e 70 barris de vinagre, 10 barris e 60 ancoretas de azeite, 5 barris de carnes, 44 saccos de arroz e varias mercadorias.

Pernambuco. — Brigue portuguez «Flor de S. Simão», capitão Canario, com 9 pipas, 297 barris de vinho, 11 pipas, 61 meias ditas, 156 barris de vinagre, 6 barris de azeite, 70 canastras de batatas, 30 caixas de cebola, 335 barris de sardinha, 174 de carnes, 70 saccas de farelo, 45 de feijão e varias mercadorias.

NOTICIAS MARITIMAS.

Lisboa, de 30 de janeiro a 11 de fevereiro de 1857.

Entradas.

1.—Galera portugueza «Cidade do Porto.» Rio de Janeiro, destina-se para o Porto, arribou daquella barra por causa do tempo.

Barca portugueza «Hortencia.» Pernambuco.

Barca portugueza «Ligeira» Pernambuco.

4.—Brigue portuguez «Esperança.» Pernambuco, destina-se para o Porto, arribou da altura do Cabo da Roca.

8.—Vapor inglez «Avon.» Rio de Janeiro, seguio no mesmo dia para o norte.

9.—Patacho portuguez «Liberdade.» Maranhão, arribou a Cadix, a 25 de janeiro, e soffreu avarias que reparou em aquelle porto.

Sahidas.

1.—Vapor inglez «Thamar.» Rio de Janeiro.

2.—Brigue portuguez «Imperador.» Bahia, com escala por Cabo Verde.

5.—Barca austriaca «Roberts.» Rio de Janeiro.

NAVIOS A' CARGA NO TEJO.

Para o Rio de Janeiro.

Barca portugueza «Paquete Saudade.»
Brigue portuguez «Fortuna d'Africa.»

Para a Bahia.

Brigue portuguez «Lusitano.»
Brigue portuguez «Robim.»

Para Pernambuco.

Brigue portuguez «Bom Successo.»
Brigue portuguez «Lais III.»
Brigue portuguez «Experiencia.»

Para o Maranhão.

Brigue portuguez «Boa Fé.»
Brigue portuguez «Rocha.»

PROPOSTOS PARA RECEBER CARGA.

Para o Rio de Janeiro.

Patacho portuguez «S. José.»

Para Pernambuco.

Brigue portuguez «Novo Vencedor.»

«Additamento». No dia 12 não entrou embarcação nenhuma, dos portos do Brasil. Sahio para a Bahia a escuna oldemburgueza «Amor,» capitão J. A. Rapcholm, tripul. 7—carga, vinho e azeite.

No dia 13.—Embarcações entradas do Brasil, nenhuma. Sahidas: — O brigue portuguez «Eolo», capitão M. M. F. Brandão, tripolação 13, passageiros 2, para o Rio de Janeiro. Carga a que consta do despacho.

No dia 14 — Entradas. — O brigue «Tarujo I de Pernambuco. Sahidas — nenhuma.

N. B. O vapor «Medway que segue para o Brasil, entrou a barra do Tejo no dia 14 as 3 1|2 da tarde.

O vapor « Petropolis » da companhia, hamburgo-brasileira sahe de Southampton a 24 do corrente para Lisboa, donde seguira' para os portos de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

No vendaval que rebentou no Tejo a 11 do corrente e que causou muitas avarias, com perdas de vidas, submergio-se um barco de descarga (fragata) com 380 saccos de assucar que vinha do lazaretto, de bordo da fragata «Hortencia,» chegada ultimamente de Pernambuco. Salvou-se a tripolação.

Praça de Lisboa em 13.

Acções do banco de Portugal—51$8 a 520$.
Ditas do Porto—239$ a 242$.
Inscripções de 3 por cento—45 3|4 a 46 1|4.
Coupons 44 3|8 a 44 5|8.
Divida defferida 24 3|4 a 25.
Papel moeda 20 1|2 a 22.
Notas do banco de Lisboa 20 a 7.

METAES.

Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$350	18$450
Peças de 8$000	8$015	8$030
Onças hespanholas	15$300	15$500
» mexicanas	14$100	14$200
Patacas hespanholas	1$000	1$020
» mexicanas	955	965
» brasileiras	955	965
20 francos 3$420 a 3$520—5 frs.	915	925

Hoje os 3 p. c. de assentamento subiram em razão do banco de portugal ter subido os que pretende vender. No entanto as transacções não foram em grande escala, pois ainda de manhãa, se realisaram algumas pequenas transacções pelo preço de 45 1|2. Em acções do banco de Portugal pouco se fez. Hoje procuraram-se mais os coupons, porem a pezar da sahida dos de assentamento, continuaram quasi na mesma apathia em que tem estado. Pouco se fez em metaes.

(Por extracto—L—.)

LIVERPOOL 8 DE FEVEREIRO DE 1857.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão por lib. de Pernambuco:	
Bom	8 1|4 d a 8 1|2 d
Mediano	7 3|4 d » 8 d
Ordinario	7 1|2 d » 7 5|8 d
Idem idem da Bahia bom	7 3|4 d » 7 7|8 d
Mediano	7 5|8 d
Ordinario	7 3|8 d » 7 1|2 d
Idem do Maranhão, libra longa:	
Alcantara	8 1|2 d » 8 3|4 d
Itapicurú	8 1|4 d » 8 1|2 d
Caxias	7 3|4 d » 8 d
Idem de machina bom	7 7|8 d » 8 d
Mediano	7 3|4 d
Ordinario	7 1|2 d
Arroz, por 112 libs., Rio bom	
Pará »	
Assucar idem do Rio, branco	36|6 a 38|6
Louro	36|0
Mascavado	35|0 » 35|6
Idem de Pernambuco branco	36|0 » 38|0
Louro	35|6 » 36|0
Mascavado	34|0 » 35|0
Idem da Bahia e Maceió branco	36|0 » 38|0
Louro	35|8 » 36|0
Mascavado	34|0 » 35|0
Balsamo de cupaiba por lb. claro	1|6 a 1|7
Turvo	1|4 » 1|5
Borracha por lb. fina	1|5
Mediana	1|0 a 1|3
Ordinaria	8 d » 9 d
Cabeça de Negro	5 d » 7 d
Sernamby	5 d
Do Ceará, pelles	7 d
Sernamby	2 d » 5 d.
Cacao, por 112 libras:	
Para bom . . nenhum	
Bahia, »	63|0 a 65|0
Café, por 112 lb. Rio 1.ª sorte	46|0 » 48|0
Segunda »	43|0 » 44|6
Escolhido	52|0 » 60|0
Idem da Bahia primeira sorte	44|0 » 46|0
Segunda »	42|0 » 45|0
Escolhido	48|0 » 54|0
Castanha por 112 lb. do Pará	26|0 a 28|0
Sapucaia	—
Sebo por 112 lb. do Rio Grande:	
Bom e duro	63|6
Mediano	60|0
Escuro	58|0
Cera de carnauba, por 112 lb.	80|0
Chifres, por 123 lb. de vacca	27|6 a 28|0
Ordinarios	24|0
Clina por lb. de cavallo	11 d a 15 d
de vacca	11 3|4 d a 13 1|4 d
Cobre velho por lb.	13 1|4 d
Couros por lb. do Rio,	
Seccos de 30 a 35 lb.	13 1|4 d a 14 3|4 d
» de 20 a 24 lb.	13 3|4 d » 14 3|4 d
de Touros, 35 a 40 »	12 1|2 d a 13 d
Idem do Rio Grande, por lb.:	
Salgados, de 65 a 70 lb.	8 1|2 d a 9 3|4 d
» de 45 a 50 lb.	8 1|2 d » 9 3|4 d
» de vacca 40 a 48 lb.	—
Cavallo seccos, 10 a 13 lb. . . . um.	10|6 a 12|0
Idem salgados, 23 a 30 lb.	14|0 » 18|0
Idem idem 16 a 20 lb. »	10|0 » 12|0
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Para por lb.	
Seccos salg., 26 a 30 lb. / » espichados 16 a 20 lb.	10 7/8 d a 11 3|4 d
Curtidos 7 a 9 lb.	13 d a 13 1|2 d
Molhados salgados, 40 a 46 lb.	—
Idem do Ceara, Parahiba e Maceió por lb.	
Seccos salg. 30 a 32 lb. / Molhados » 45 a 50 lb.	11 d a 11 1|2 d
Cumarú por libra bom (nom.)	1|10 a 2|0
Ordinario (invendavel)	1|5 a 1|7
Farinha de mand. boa por 112 lb.	
Jacaranda por tonelada, do Rio.	£ 14
Bahia	Não ha.
Gergelim, por quarteirão	£ 12 a £ 13

Piassava, por 2240 lb. do Pará	18|0
Bahia	£ 25|0 a £ 26|0
Pixurim, por 112 lb. bom	6|0 a 7|0
Salsa parrilha por libra boa	1|0 a 1|2
Inferior	6 d a 10 d
Tapioca, por 112 lb. Rio superior	65|0 a 80|0
Ordinaria	50|0 » 56|0
Urucú por lb. do Para bom	6 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)	—216 a 218
Consolidados	3 0|0 —93 1|2 a 93 3|8
Reduzidos	» —93 3|8 a 93 1|2
Fundos de	3 1|4 —93 3|8 a 93 1|2
Estrangeiros.	
Belgas	4 1|2—97 a 99
Brasileiros	5—101 a 103
»	4 1|2—96 1|2 a 98 1|2
Dinamarquezes	3—84 a 86
Hespanhoes	3—39 1|2 a 40 1|2
» Differidos	3—23 3|4 a 24
» Passivos	3—5 1|2 a 6
Hollandezes	2 1|2—64 a 66
»	4—96 a 98
Mexicanos	3—21 1|2 » 22
Portuguezes	5—
»	4—
»	3—43 1|2 a 44 1|2
Russos	5—107 a 109
»	4 1|2—96 a 97
Banco de França (acções)	fr.—4100
Fundos francezes	4 1|2—94,75
» »	3 0|0—68.15

Metaes preciosos.

Ouro em barra	Por onça 77|10
» Portuguez em moeda	» » 77|8
» Brasil	» » 77|6
Onças hespanholas	» » 79|6
» » americanas	» » 75|6
Prata em barra	» » 5|2
Patacas brasileiras	» » 5|0
Pesos columnarios hespan.	» » 5|5
Carolus	» »
Ferdinand	» »
Ditos das republicas	» » 5|1 a 5|1 5|8
Moedas de 5 francos	» » 4|11 1|8 a 5|11
Cruzados novos	» » 5|8

Cambios.

Lisboa	90 d d. 51 1|4 a 51 3|8
Porto	» 51 7|8 a 52
Rio de Janeiro	60 d v. 26|0
Bahia e Pernambuco	»
Amsterdam	3 m. d. 11.16 3|4 a 11.17 1/4
Hamburgo	» 13.6 a 13.6 1|2
Paris	» 25.6 a 2.55
»	3 d. v. 25.17 1/2 a 25,22 1/2

Estado do mercado.

Algodão.—O movimento do mercado durante o mez de janeiro não tem sido importante, e as operações dos fabricantes teem sido limitadas o mais possivel. O preço deste artigo, e a pouca abundancia de dinheiro, teem sido desfavoraveis para os especuladores. O total do algodão vendido este anno até 30 do passado he de 217.240 saccas incluindo 14,830 saccas do Brasil. As entradas até a mesma data são de 181.083, incluindo 29.510 do Brasil. Quantidade aproximada em ser na mesma data 295,350, incluindo 14,550 saccas de Pernambuco, etc., 21,450 da Bahia e Maceió. e 8.650 do Maranhão.

Assucar.—O mercado tem estado muito activo para este genero, e os preços são mais subidos que os da nossa ultima circular.

Desde 8 do passado as vendas em Liverpool de assucar do Brasil, andam por 41,900 saccos e 375 caixas, das quaes 15,000 saccos e 270 caixas estão ainda em viagem. Os preços a que se realisaram são os seguintes:—Bahia 33|6 e 34|0; Pernambuco 34|0 e 34|9; Ceará 34|3; Parahiba 32.9. 33|0. e 33|6 por 112 lbs. livre de direitos, e 34|0 a 35|0 pelo da Bahia e Pernambuco ainda em viagem.

Em Londres só nos consta da venda de 600 saccos de Pernambuco a 33|8, e 7,000 saccos da mesma para o Mediterraneo a 34|3. O mercado esta' muito firme, e a opinião geral he a favor de preços ainda mais elevados.

Borracha.—No dia 29 de janeiro houve um leilão deste genero, aonde se venderam umas 61 toneladas pela maior parte das qualidades mediana e inferior, a saber:—3 toneladas de garrafas finas a 1|5 e 1|51|4, 32 toneladas de garrafas boas, ordinarias, e algumas misturadas com cabeças de negro, aos preços de 1|3, 1|2 1/2, 1|2, 1|0, 104, 74, e 6 1/2, por lib.; 19 toneladas de cabeças de negro, e sernamby encapado, a 7d, 64, 5 3|4d e 54 por lib., e 2 toneladas de borracha em massa a 1|1 1/2 d e 5 1/2 d por lib. Da borracha do Ceará venderam-se 4 1|2 toneladas de pelles e sernamby a 7d e 5 1|2d por lb. Fora do leilão, e durante estes ultimos dias venderam-se 58 toneladas da fina em pelles, garrafas, coldres, etc., a 1|4 3|4 e 1|5 por lb., e 3 1|2 toneladas de garrafas ordinarias e cabeças de negro a 81 e 9 1|2 por lib. A maior porção desta borracha foi comprada, tanto no leilão como fora delle, por especuladores, e portanto não se póde considerar como fora do mercado. Da porção da fina acima notada, a quantidade que vai para as mãos dos fabricantes, não chega a 5 toneladas.

Com tudo tem havido alguma animação, mas nota-se que o preço baixo he a causa.

Café.—Neste artigo tem havido bastante animação. O mercado continua firme e com tendencia de subir: o supprimento he escaço, e muito inferior ao que se necessita. Os possuidores estão pouco dispostos a vender, a não ser por mais altos preços.

As vendas em Liverpool desde a nossa ultima montam a 3.900 saccos do Rio aos preços de 476 a 56|0. 47|0 a 55|0, 45|0 a 49|0 e 41|0 a 47|6. Em Londres as vendas teem sido 690 saccos do Rio superior a 53|6 a 55|0, e 46|6 a 52|0; da Bahia 20 saccos a 51|0 e uma carga de 5,000 saccos de cujo preço se não fez menção.

Couros.—Continuam escassos, e o preço de algumas qualidades tem subido.

Cacáo.—Encontra prompta venda.

Salsa-parrilha.—Ha falta.

Balsamo de copaiba.—Ha pouco em ser.

RIO 25 DE FEVEREIRO.

Fizeram-se hoje transacções em cambio sobre Londres a cotação, e houve tambem uma transacção a 27 1/4 d.

Nada consta em vendas de café, ou em fretamentos.

Houve uma venda pequena de acções da companhia de Seguros Maritimos e Terrestres a 50$000 de premio, a dinheiro; e da companhia Ponta d'Arêa a 20$000 de desconto, pagamento a tres mezes de prazo.

As transacções em genero de importação desde a sahida do *Bysantin* em 15 do corrente, foram geralmente sem importancia, merecendo comtudo menção o artigo farinha, no qual houve transacções de monta, vendendo-se desde a nossa revista de 12 do corrente 18,713 1|2 barricas, das quaes 10,836 1|2 em 12 do mez. e 7,877 em 20.

Desde esta ultima data, nada consta; existindo em primeira mão 40,491 1|2 barricas. Referimo-nos aos nossos preços correntes para a colação deste genero.

De bacalhão, 852 tinas vindas dos Estados-Unidos alcançaram 16$000. Uma carga de 2,600 barricas da Terra-Nova 16$200 e 2,176 caixas da Noruega 14$. Uma carga de 2.500 barricas veio de encommenda.

Em azeite, tanto de Portugal como do Mediterraneo, vinagre e vinhos de Lisboa, do Mediterraneo e Porto, pouco se fez, excepto em azeite, que tende a uma subida em preço, não ha mudança.

A manteiga ingleza subio em preço, alcançando 700 rs., e alguns possuidores pedem 750 rs.: a franceza tambem reserva-se para melhor preço do que as cotações actuaes.

Os queijos recebidos pelo «Thamar» venderam-se a 1$800 cada um.

O sal tem declinado em preço, tendo sido vendida uma carga de Cabo Verde a preço inferior a 600 rs.; cumpre dizer, porém, que não era de boa qualidade.

Em generos de exportação o assucar de Campos subio em preço 200 rs. por arroba.

O café tem ficado calmo, orçando as vendas apenas por 11,450 saccas desde a sahida do «Bysantin,» das quaes 2,000 para os Estados Unidos, 7,650 para o Canal e norte da Europa, e 1,800 para o Mediterraneo.

Não tem havido mudança nos preços, e a existencia orça por 110,000 saccas.

Os embarques do mez até hoje são 167,876 saccas.

O cambio sobre Londres tem afrouxado, baixando a 27 1|2 d. a 90 ds. Os saques por este vapor orçam por £ 140 a £. 150,000, sendo a maior parte a 27 1|2 d., e a menor a 27 5|8 d. Sobre Hamburgo pouco se effectuou a 657 rs., e sobre Paris de 347 a 350.

Cambios.

Londres	27 5|8 a 27 1|2 d. a 90 ds.
Paris	347 a 350 a 90 ds.
Hamburgo	657 a 90 ds
Lisboa	100 a 101 0|0 nom.

FRETES.—Antuerpia	40| a 45| nom.
Canal	40| a 45| nom.
Estados-Unidos	40| a 50 cs. nom.
Hamburgo	40| a 45| nom.
Havre	45 fs. e 10 %. nom.
Liverpool	40| a 45| nom.
Londres	40| a 45 nom.
Marselha	40 fr. a 50 fr. e 10 % n.
Mediterraneo	40 a 45 nom.
Trieste	40| a 45| nom.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

METAES. Onças hespanholas	29$800	
» » da patria	29$700	
» Peças de 6$400 velhas	16$000	
» Moedas de 4$	9$000	
» Soberanos	8$800	
» Pesos hespanhoes	1$920 a	2$000
» » da patria	1$920	
» Patacões	1$920	
Apolices de 6 %	101 %	
» provinciaes	100 %	

(Jornal do Commercio do Rio.)

BAHIA, 2 DE MARÇO.

Cotações officiaes da junta dos corretores.

Cambios.—Londres: 27 5|8 e 27 1|2 d. a 90 dias.
» Paris: 348 rs. a 90 dias.
» Hamburgo: 657 rs. a 90 dias.
Acções de companhias—rua do Cano 3$ desconto.

G. Hudson, presidente.
José Lazary, pelo secretario.

Consta terem sido importantes hoje as transacções em cambio as cotações acima, fazendo-se tambem um saque por quantia pequena a 27 3|8 d.

Em acções algumas transacções se fizeram nas da companhia reformadora (rua do Cano) a 3$ de desconto, e uma nas da companhia de Refinação e Distillação a 13$ tambem de desconto.

Cambios.

Londres a 60 dias de vista	28 d.
Paris	345 a 350 o fr.
Hamburgo	650 » 660 m. b. nom.
Lisboa » » »	98 a 100 por c.
Dobrões hespanhoes	29$000 a 29$200
» da patria	29$000 » 29$200
Peças de 6$400 velhas	16$000
» de 4$	9$000
Soberanos	8$800 » 9$000
Patacões brasileiros	1$920 » 1$960
Mexicanos	1$840 » 1$860
Hespanhoes	1$920 » 1$960

Fretes.

Canal a ord. para o Reino Unido 30 s. a 35 nom.
Entre Havre e Hamburgo 40 s. a 45 nom.
Baltico.
Liverpool 30 s. assuc. nom.
» 3|8 por libra alg.
Londres 30 s. nom.
Hamburgo ou Bremen 40 s. a 45.
Trieste 45 s. a 50.
Havre ou Marselha 60 nom.

(Diario da Bahia.)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 5.

Bahia—8 dias, barca ingleza «Stella», de 341 toneladas, capitão James Boyd, equipagem 12, carga 114 toneladas de pedra e area; a James Crabtree & Companhia. Pertence a Greenock.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias e 21 horas, vapor brasileiro «Guanabara», commandante o primeiro tenente Brito.

Parahiba—2 dias, hiate brasileiro «Flor do Brasil», de 28 toneladas, mestre João Francisco Martins, equipagem 4, carga tóros de mangue; a Justino da Silva Boavista. Pertence a Pernambuco.

Southampton e portos intermedios—24 dias, vapor inglez «Medway», commandante W. S. Parker.

Navios sahidos no mesmo dia.

Camaragibe—Hiate brasileiro «Santa Luzia», mestre Estevão Ribeiro, carga bacalhao. Passageiros, Antonio Francisco, José Joaquim Barbosa de Amorim.

Liverpool—Brigue inglez «Mercury», capitão John Boyes, carga assucar.

Cuba—Patacho inglez «Cordelia», capitão James Griffin, em lastro.

Rio de Janeiro por Cotinguiba—Hiate brasileiro «Sobral», mestre Antonio Fernandes Loureiro George, em lastro. Passageiros, Leopoldo Bento Vianna, João José do Monte, José de Albuquerque Barreto Chagas.

Canal pela Parahiba—Brigue inglez «Star», capitão Charles Duncar, em lastro.

Declarações.

AGENCIA DO CORREIO DE OLINDA.

Nesta agencia existe uma carta segura, vinda do Rio de Janeiro, para o Sr. Antonio de Sa Pereira.

--- Em cumprimento do disposto no artigo 68 dos estatutos se faz publico por esta secretaria, que na congregação de 2 do corrente, foram distribuidos e regulados os trabalhos do anno lectivo pelo modo seguinte:

Primeiro anno primeira cadeira do meio dia a 1 hora (Dr. Bandeira), e segunda cadeira das 11 ao meio dia (Dr. Figueiredo).

Segundo anno--primeira cadeira das 11 ao meio dia (Dr. José Bento), e segunda cadeira do meio dia a 1 hora (Dr. Jeronymo Vilella).

Terceiro anno—primeira cadeira das 8 as 9 (Dr. Nuno), e segunda cadeira das 9 as 10 (Dr. Aguiar).

Quarto anno—primeira cadeira das 11 ao meio dia (Dr. Loureiro), e segunda cadeira das 10 as 11 (Dr. Joaquim Vilella).

Quinto anno--primeira cadeira das 8 as 9 (Dr. Paula Baptista), segunda cadeira do meio dia a 1 hora (conselheiro Autran), e terceira cadeira das 9 as 10 (Dr. Pereira do Rego).

Foi lida e approvada a memoria historica-academica do Dr. José Antonio de Figueiredo; e admittido a fazer acto do quarto anno o estudante Gervasio Cicero de Albuquerque Mello, que o não fizera em tempo competente pelos motivos que allegou perante a congregação. E por não haver mais nada a tratar, levantou-se a sessão. Eu Dr. Joaquim Antonio C. C. Miranda, secretario, este fiz e assignei.

— O Sr. capitão do porto, cumprindo a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 3 do corrente, referindo-se a contida no aviso imperial de 17 de fevereiro ultimo, manda dar publicidade as traducções de avisos, annunciando aos navegantes o estabelecimento de pharoes na Europa e nos Estados Unidos da America.

Capitania do porto de Pernambuco em 4 de março de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

TRADUCÇAO'.

Aviso aos navegantes.

Pharol de Gallipoli.

Luz revolvente, fazendo o seu eclipse regular de minuto em minuto sobre a torre mais proxima a cidade.

Latitude septentrional 4. 24' 15"

Longitude oriental do meridiano de Paris 24° 19' 25"

(N. B.) Os eclipses não apparecerão totaes em tempo ordinario, senão na distancia de 8 milhas.

Assignados.—O consul da sublime porta.—A. Nalerio.—P. G. Pagliano.

TRADUCÇAO.

Aviso aos navegantes.

N.° 30.

Estados Unidos da America.

A commissão directora de pharoes nos Estados-Unidos, acaba de publicar com data de 30 de agosto lindo o seguinte:

Luz sobre «Egg Rock» em frente a Nahant, bahia de Boston-Mas.

Estando concluida a casa para o pharol sobre o rochedo «Egg», sera' este aceso na noite de 15 de setembro de 1856, e todas as seguintes noites do pôr ao nascer do sol.

A casa he quadrada; tem sobrado e meio de altura: esta' branqueada e surmontada por uma torre elevada tres pés acima do tecto, e coberta com uma lanterna de ferro.

O machinismo illuminador he de uma lentilha da quinta ordem, elevado 87 pés acima do nivel das marés cheias, e deve ser visivel em um estado ordinario da atmosphera na distancia de 10 milhas.

Desta estação dão-se as seguintes demarcações:
Embarcação do sino Graves SE. 4.° S.
Nahant (ponta de Leste).... S 1|2 E.
Igreja methodista em Swampscat NNO. 1|2 O.
Balisa do rochedo meia maré N. 1|4 O.
Rochedo Secco de fóra (Pig....NE. 1|4 N.

A mesma commissão por aviso datado de 18 de agosto passado, publica o seguinte:

Boia de sino em frente a «Henandchickens» na entrada da Bahia de Buzzards,» Mass.

Uma boia preta ou folha da primeira classe, com um sino pesando 300 libras, seguro na ponta ou extremidade de uma armação de ferro, surmontada por uma marca de dita de arco de ferro, acha-se collocada em face deste perigoso recife. O sino esta elevado seis pés acima d'agua. toca pelo movimento das ondas, marés e ventos, e pode ouvir-se em tempo ordinario, na distancia de uma milha. A marca do dia tem dous pés de diametro, pintada de preto, e esta' elevada nove pés acima d'agua.

A boia esta' collocada em sete braças d'agua, fundo duro, como a terceira parte de uma milha ao sul do «Old Cock.»

Dão-se as seguintes demarcações desta boia.
A embarcação pharol «Sow e Pigs» S. 4.° E.
Ponta Seconet.... O. 1|2 N.
Entrada da bahia Westport NO. 4.° N.
Boia Ledge de Mishaum ENE. 1|4 E.
Old Cock N. 4.° NO.
Demarcações magneticas.

Por ordem de suas senhorias, assignado — John Washington, hydrographo.

Repartição hydrographica do almirantado, Londres 26 de setembro de 1856.

Este aviso affecta as seguintes cartas ou mappas do almirantado: n. 268 America do Norte, Costa de E. fol. 5; assim como a lista dos pharoes.

--- O administrador da mesa do consulado provincial faz publico, que no dia 7 do corrente serão arrematados em hasta publica, a porta do mesmo consulado, 2 cavallos, bens de evento, no valor de 30$000; e para que chegue à noticia, mandou fazer o presente edital. Mesa do consulado provincial 3 de março de 1857. — O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para pagamento a bocca do cofre, dos impostos de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos, 1:200$ sobre casas que venderem bilhetes de loterias de outras provincias, 40$ sobre casas de modas, e 20$ sobre casas de jogo de bilhar, findam-se no dia 9 de março vindouro, e todos os que deixarem de pagar seus debitos, findo este prazo, incorrem na multa de 3 por cento sobre os seus debitos.--Mesa do consulado provincial 27 de fevereiro de 1857.--O administrador, Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador do consulado provincial manda publicar, afim de ter o devido cumprimento o art. 43 do regulamento do mesmo consulado de 23 de dezembro de 1852. Art 43 Concluido o carregamento de uma embarcação que conduzir para outras provincias do imperio, generos sugeitos aos direitos provinciaes, o commandante della apresentara o manifesto da carga que tiver a bordo, separando o que levar por exportação, baldeação e reexportação, e quando o administrador o julgar necessario, exigirá tambem o livro do portoló, para se conferir com as notas existentes no consulado provincial. O commandante que deixar de cumprir este dever, pagarà a multa de 5 por cento do valor dos referidos generos.--Mesa do consulado provincial, 4 de março de 1857. —Antonio Carneiro Machado Rios.

CORREIO GERAL.

A mala que tem de conduzir o brigue brasileiro Damão, com destino ao Rio de Janeiro, fecha-se hoje (6) do corrente, as 10 horas da manhãa.

--- As malas que tem de conduzir o vapor inglez para a Bahia e Rio de Janeiro, fecham-se hoje (6) as 11 horas.

--- As malas que tem de conduzir o vapor Guanabara para os portos do norte, principiam-se a fechar hoje (6) as 2 1|2 horas da tarde, e depois dessa hora até as 3, recebem-se correspondencias com o porte duplo.

--- Por esta subdelegacia se acham recolhidos em deposito dous cavallos, um que foi encontrado sem conductor na rua Augusta, no dia 4 do corrente, e outro apprehendido a um preto de nome José, que com elle fugio da fazenda denominada Santa Cruz, na provincia da Parahiba, dizendo o mesmo preto ser escravo de Manoel Soares Corte, alli residente: quem tiver direito aos referidos animaes. prove-o, que lhe serão entregues. Subdelegacia de S. José do Recife 5 de março de 1857. -- Manoel Ferreira Accioli, subdelegada.

--- Por esta subdelegacia se acha recolhido a casa de detenção o preto José, que diz ser escravo de Manoel Soares Corte, residente na fazenda denominada Santa Cruz, na provincia da Parahiba, donde fugira montado em um cavallo, a pretexto de procurar quem o comprasse. Subdelegacia de S. José do Recife 5 de março de 1857.—Manoel Ferreira Accioli, subdelegado.

THEATRO DE santa Isabel

SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO.

Quinta recita d'assignatura.

Representar-se-ha o drama em 3 actos

A Gargalhada.

João Caetano fará a parte de André, por elle creada.

Rematara o espectaculo a jocosa comedia em um acto

MARICOTA

OU

OS EFFEITOS DA EDUCAÇAO

Os bilhetes de platéa e quarta ordem acham-se a venda no escriptorio do theatro. Principiara as 8 horas.

Avisos Maritimos.

— Para Lisboa tenciona sahir com brevidade a barca portugueza Bemvinda, capitão José Arthurio Moreira, por ja ter parte da carga prompta; para o resto della e passageiros, para o que offerece bons commodos: trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA O RIO DE JANEIRO

vai seguir com toda brevidade o brigue brasileiro Elvira; ja tem grande parte do carregamento prompto: para o resto, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos. trata-se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio Grande do Sul

Sahe com brevidade o brigue Melampo, por ter parte da carga prompta: quem quizer carregar o resto entenda-se com o capitão do mesmo, José Monteiro de Almeida, ou com o seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

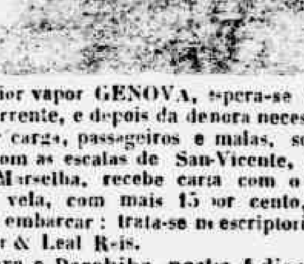
--- Até 12 do corrente segue para o Acaracu' com escala pelo Ceara, o patacho Emulação; para carga e passageiros, trata-se com Menoel Gonçalves da Silva, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto pretende seguir com brevidade a galera portugueza Bracharense, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto e passageiros, para os quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ao Pará.

Segue até o fim da presente semana o brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza, póde receber alguma carga miuda: a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Companhia transatlantica de vapores sardos.



O superior vapor GENOVA, espera-se aqui de 9 a 10 do corrente, e depois da demora necessaria para receber carga, passageiros e malas, segue para Genova, com as escalas de San-Vicente, Madeira, Lisboa e Marselha, recebe carta com o frete dos navios de vela, com mais 15 por cento, estando prompto a embarcar: trata-se no escriptorio de Lamos Junior & Leal Reis.

--- Para a Parahiba, nestes 4 dias, segue a barcaça Caboeia; ainda recebe carga no trapiche do algodão.

Lisboa.

Pretende seguir até o dia12 do corrente, por ter o seu carregamento prompto, a barca portugueza Flor de S. Sinão; para passageiros trata-se com Carvaho & Irmão, na rua do Brum, ou com o captão na praça.

PARA MACEIO.

Espera-se do Assu' por estes dias a escuna nacional Linda, que deven seguir para o porto acima indicado, dous dias depois da chegada: recebe unicamente passageiros, para aquelle porto, a tratar com Eduardo Ferreira Baltar, ou na rua la Cadeia com Antonio Pedro das Neves.

— Para a Bahia segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido hiate Novo Olinda, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto da carga trata-se no escriptorio de Domingos Alves Mathet, rua de Apollo n. 23.

Leilões.

O Illm. Sr. consul de França nesta cidade, em consequencia da retirada de sua familia para fóra do imperio, fara leilão por intervenção do agente Oliveira, da mobilia da casa de campo de sua morada, consistindo em sofas, lindos consolos, mesas. cadeiras modernas de sala, mesa elasica de jantar, aparadores, leitos de ferro, lavatorios, espelhos, toucadores, lampeões, laternas, aparelhos de porcelana para mesa, almoço e café, crystaes, uma linda alcatifa de lãa para sala, e esteiras, um esplendido e muito asseiado carro de quatro rodas sem nenhum uso. um rico piano, e numerosos outros artigos indispensaveis a uma casa: sexta-feira 6 do corrente as 10 horas da manhãa, no sitio e casa grande que foi do cirurgião Manoel Bernardino, na estrada de João de Barros.

Avisos Diversos.

Folhinhas PARA 1857.

Acham-se à venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

DITA SIMPLES, contendo alem dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes; preço 240

DITA DE PORTA, a qual alem dos mezes, tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc.; preço 160

DITA DE ALMANAK, a qual além dos mezes, contém o almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia, por 500

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional, no Gymnasio desta cidade, mudou a sua residencia para a praça da Boa-Vista n. 2, esquina da rua do Hospicio, e ahi tem aberto um curso de geographia e historia, e outro de rethorica e poetica: as pessoas que quizerem seguir uma ou outra destas disciplinas, pódem dirigir-se a indicada residencia, demanhãa até as 8 horas, e de tarde a qualquer hora.

-- Fugio no dia 6 de janeiro do corrente anno a preta Joanna, a qual he baixa e secca do corpo, desdentada na frente, cor fula, bastante ladina, mãos pequenas, e dedos curtos, tem no braço direito a marca do ferro da terra della,--M--, representa 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, alguns cabellos brancos na coroa da cabeça, porem muito poucos, costuma inculcar-se de forra, e dar o nome trocado: quem a pegar ou della souber dar noticia, o fará na casa de seu senhor Antonio Brochado Soares Guimarães, no pateo do Hospital, ou na rua larga do Rossario sobrado n. 1, que será gratificado.

Tintas

de varias qualidades e alvaiade em barricas pequenas: vende-se na rua da Cruz n. 10, em casa de J. Praeger & C.

O VAPOR SOLIMÕES.

Srs. redactores.—Chegou a nosso porto o vapor *Solimões*, pertencente a companhia de navegação e commercio do Amazonas; he desse mesmo navio que todas as folhas do Brasil, — e até a folha official da côrte, — publicaram que seria impossivel navega-lo, depois de ter arribado a Caravellas; até mesmo um official d'armada, que pelo governo fôra mandado no vapor Recife para dar-lhe conserva, escreveu ao seu ministro dizendo -- que o Solimões estava inavegavel; -- porém o Barão de Mauá presidente da companhia, se lembrou do habil capitão-tenente Segundino para dar-lhe este commando; e este distincto official, recebendo o commando em Caravellas,o levou à Bahia, aonde se demorou o tempo preciso para concertar as caldeiras, e em breve segue para o Pará. Note-se que o official commandante do vapor Recife foi promovido por distincção, e o Sr. Segundino foi preterido! Que fara o governo ao official distincto que sabe dar partes tão verdadeiras!?. Nada, porque dizem que tem patronos! Andar assim, breve a marinha vai a pique. Recife 5 de março de 1857.—Le vieux Coupe de mer.

--- No dia 2 deste corrente, fugio uma mulatinha da casa da viuva Francisca de Assis Domingues Carneiro, na villa de Pao d'Alho, que ahi estava aprendendo a coser, a qual he escrava do tenente Joaquim Miguel Pereira Freire, morador no engenho Sapucaia da freguezia da Luz, com os seguintes signaes: idade 11 ou 12 annos, a cor he quasi cabra,corpo secco,teve bexigas ha um anno, cujas marcas estão pretas, tem uma cicatriz no meio da testa, e chama-se Dorothéa: quem a apprehender ou tiver noticia della, dirija-se a seu senhor no referido lugar, que sera recompensado, e pago de alguma despeza que com ella fizer, ou em Pao d'Alho, na casa onde estava.

--- Precisa-se de uma ama para andar com uma criança de 8 mezes, dando-se bom tratamento, e sendo ella de boa conducta: a tratar na rua de Hortas n. 140.

Paga-se bem

a officiaes de funileiro que queiram trabalhar de jornal ou empreitada: na rua Nova, defronte da igreja da Conceição.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para pouco serviço de uma casa, tanto interno como externo: na rua do Sebo n. 8

--- Pede-se a todas as pessoas que estão devendo no deposito de charutos do aterro da Boa-Vista n. 38, confronte a cocheira do Sr. Passos, hajam de vir pagar no prazo de 6 dias, do contrario terão de ver seus nomes por extenso nesta folha.

CARNEIRO.

Fugio um carneiro todo branco, sem chifre, bom tamanho; por isso quem o achar ou lhe for offerecido, apprehenda-o e o faça conduzir a rua larga do Rosario n. 35, loja de mindezas, que sera recompensado.

--- Desappareceu na terça-feira do entrudo, de casa do abaixo assignado, em Apipucos, o seu escravo Cypriano, com os signaes seguintes: preto, gordo, baixo; levou camisa de madapolão, calça azul e chapeo de feltro preto, bastante conhecido por ter sido protocolista do cartorio de orphãos do abaixo assignado, e he filho do Maranhão; por isso roga-se aos capitães de navio não deem passagem ao mesmo, pois anda fugido, e pede-se aos capitães de campo e mais pessoas hajam de o apprehender e levem-o ao pateo do Hospital n. 26, ou ao dito cartorio, que serão recompensados.

Floriano Correia de Brito.

--- Philip Furby, subdito britanico, retira-se para a Europa.

--- Precisa se de um feitor para um sitio nos arrabaldes desta cidade, e de uma canoa por aluguel, que carregue 1,000 tijolos: a tratar na rua das Cruzes n. 30.

— Quem precisar de um bom criado, afiançando a conducta, annuncie pelo Diario para ser procurado.

— Um rapaz brasileiro, dando fiador a sua conducta, offerece-se para cobrar contas intra-muros: quem o quizer annuncie.

— O abaixo assignado declara que nunca fallou ao Illm. Sr. commendador Antonio José de Magalhães Basto, propondo-lhe arrendar o seu predio da rua do Queimado n. 29, o qual esta occupado pelo Sr. José Moreira Lopes; declara mais, que he falso o que se tem propalado, de que o abaixo assignado offereceu 2:600$000 de aluguel e 4:000$ de luvas pelo referido predio; e estranha ao autor desta calumnia o seu procedimento digno de censura. Recife 5 de março de 1857.—Manoel J. Leite.

— O reverendo O. Morgan e sua senhora retiram-se para fóra do imperio.

-- Ao amanhecer do dia 2 do corrente desappareceu o escravo crioulo de nome Claudiano, que foi comprado em 1852 aos herdeiros do capitão Antonio Vieira de Mello Leitão, do termo de Nazareth, representa ter 23 a 24 annos, tem muitas marcas de bexigas, he grosso e estatura regular, pertence a Manoel Ignacio Oliveira Lobo, a quem póde ser entregue, na prença do Forte do Matto, ou na rua do Queimado n. 16, que sera generosamente recompensado quem o trouxer.

CHAPEOS FRANCEZES.

Vende se na rua Direita n. 61, chapeos francezes muito superiores, chegados ultimamente de Paris, muito baratos, a 7$500, 8$000 e 8$500.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba lavar e engommar: na rua Nova n. 39, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 9, deposito de velas.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, ou mesmo sem ella, e que afiance sua conducta: a tratar na Soledade, taberna defronte do quartel.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes,diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para cha, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de cha, e muitos outros objectos de prata.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO. 50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

— O Sr. que no Diario de 2 do corrente annunciou querer comprar um engenho com as commodidades que exige, dirija-se a praça da *Boa-Vista*, botica n. 32, que achará com quem tratar.

— Na cocheira da rua do Cano existe uma excellente parelha de cavallos para se vender e por preço commodo, assim como pede-se por favor aquellas pessoas que na mesma estiverem a dever, hajam de mandar pagar suas contas, afim de evitar queixas.

— Vende se uma casa terrea na rua Augusta, quina do becco do Peixoto, a tratar na rua do Cabuga, loja n. 11.

— G. Belenot vai para a Europa.

— Joaquim Barboza Lima, professor licenciado pelo governo provincial, avisa aos Srs. estudantes de preparatorios, que no dia 9 do andante abre um novo curso das linguas franceza e ingleza: quem quizer matricular-se em sua aula dirija-se a rua do Sebo n. 39.

— Vendem-se dous fagotes, sendo um de campana de metal e de muito bom gosto: no pateo do Carmo n. 16, das 3 as 6 horas da tarde.

— Na rua larga do Rosario n. 32, ha para vender-se uma porção de madeira de cedro cerrado, propria para caixas de charutos ou para forrar paredes humidas de salas, juntamente uma balança grande com dez a doze arrobas de pesos, e um refe com um terçado tudo por preço muito em conta.

--- He chegado a rua estreita do Rosario, taberna da estrella n. 16, os muito bons queijos novos do sertão, assim como queijo de prato muito bom, e todos os mais generos que a vista do comprador sabera apreciar o gosto delles.

--- Offerece-se um menino para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto taberna, de idade 12 annos, que ainda se acha arrumado: quem quizer annuncie.

— Tendo a mesa regedora da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo desta cidade, obtido de S. Exc. Rvm. por despacho datado de 5 do corrente, permissão para ter lugar na tarde de sexta feira santa, a procissão do triumpho dos passos do Senhor, como prescreve o artigo 55 dos estatutos da mesma veneravel ordem; assim sanado o abuso que praticaram as anteriores mesas regedoras, cabe-lhe a satisfação de convidar pelo presente a todos os charissimos irmãos a' comparecer as 2 horas da tarde do referido dia, afim de acompanharem e mais abrilhantar tão solemne procissão.—Manoel Joaquim Muniz Baranda, secretario.

--- Quem precisar de uma ama para serviço de casa de pouca familia, de portas a dentro, a excepção de engommado, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 18, que se dirá quem he.

--- José Antonio Gomes Junior encarrega-se de negocios judiciaes, não só dos seus amigos residentes em diversas provincias do imperio, mas de outra qualquer pessoa, para o que póde ser procurado nos dias uteis, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde, no largo do Collegio n. 6, primeiro andar, e a outra qualquer hora, na rua do Sebo n. 35 D.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabuga n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida. -Seraphim &Irmão.

— Precisa-se de um forneiro e um amassador que saibam bem trabalhar: na rua da Senzala Velha n. 90.

--- Da-se a juros a quantia de 2:500$000 sob boas firmas ou hypotheca em predios nesta cidade: nesta typographia se dira.

— Precisa-se de um bom padeiro para uma das principaes padarias da cidade da Parahiba: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma loja na cidade da Parahiba, dos ultimos chegados: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7

— Forster Nash com a sua senhora e dous menores, retira-se para a Europa.

Loteria DA Provincia.

O abaixo assignado vendeu as seguinte sortes:

1 meio	numero	2231	1:500$
1 dito	»	1126	100$
1 dito	»	3415	100$
1 bilhete	»	1536	100$
1 dito	»	3108	50$

O mesmo tem exposto à venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da primeira parte da sexta loteria do Gymnasio Pernambucano, nas lojas do costume, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Por Salustiano de Aquino Ferreira
José Fortunato dos Santos Porto.

— O abaixo assignado previne a quem interessar possa, que tendo promovido execução contra seu devedor João Climaco Fernandes Cavalcanti, se acha penhorado o engenho Telha, da freguezia de Serinhaem, propriedade do mesmo, e como consta que se trata da venda do referido engenho, o abaixo assignado declara que se oppõe a qualquer transacção que for contraria aos seus direitos --- Antonio José Teixeira Bastos

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para pouco serviço: na rua da Cadeia n. 10.

— Laurentino José de Miranda, cidadão brasileiro, vai à Europa.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham à venda neste escriptorio, rua da Aurora n. 26, primeiro andar, grande porção de bilhetes, meios e quartos da primeira parte da sexta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andam no dia 14 do corrente mez. O Sr. thesoureiro manda declarar aos senhores jogadores, que existem numerações sortidas, como tambem os bilhetes vendidos neste escriptorio nessas ultimas loterias tem sido muito afortunados, por isso espera que elles concorrerão para que continuadamente não fiquem tamanhas porções de bilhetes por vender, como sempre tem ficado. Thesouraria das loterias 4 de março de 1857.

José Januario Alves da Maia.
Escrivão das loterias.

--- Perdeu-se no baile do Cajueiro uma pulceira de coral: pede-se, portanto, o especial favor a quem a tiver achado, de a entregar em casa de José Hygino de Miranda, ou na rua da Cadeia, cocheira n. 7, que se recompensará.

BOTICA HOMEOPATHICA.
N. 13, RUA DO ENCANTAMENTO N. 13.
Dirigida
PELO DOUTOR
PIRES RAMOS JUNIOR.

A efficacia dos medicamentos homeopathicos depende de sua boa preparação, do zelo ou desvello que se emprega neste mister, e tambem dos conhecimentos pharmacodynamicos que se deve ter desta medicina. Portanto neste novo estabelecimento tem todo quanto for necessario para seu uso, tanto em globulos, como em tinturas; e assim tambem carteiras de diversos tamanhos, tubos avulsos, etc., etc. Os preços são os mais modicos possiveis.

DAGUERREOTYPO.

No aterro da boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novo systema norte americano; na mesma casa vende-se uma excellente machina de meio com todos os pertences, para fazer retratos de daguerreotypo e de photographia, em papel, vidro e marfim.

— Precisa-se de um administrador para tomar conta de um engenho na provincia de Alagoas; a tratar na rua do Crespo, deposito de sabão e velas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Na praça da Independencia n. 40, acham-se a venda os novos bilhetes da loteria terceira das Salinas do Cabo Frio, que devia correr de 3 e 4 do presente. As listas esperamos pelo primeiro vapor que partir depois dessa data. Os premios serão pagos de conformidade aos nossos annuncios em a mesma loja acima.

Professora de piano e canto.

Mlle. Cariè de La Charie, professora de piano e canto, discipula premiada do conservatorio de musica de Paris, tem fixado sua residencia nesta cidade, para ensinar a arte de tocar piano e cantar conforme o gosto moderno; as familias que ja lhe fallaram para o dito ensino. podem procura-la na rua larga do Rosario n. 28, primeiro andar, e na rua da Cadeia Nova n. 23, segundo andar.

--- Francisco Antonio da Rosa e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, fazem sciente ao commercio, que elles tem feito sociedade desde do 1. de março, sob a firma de Rosa & Irmão.

— Manoel Antonio dos Santos Fontes julga nada dever a pessoa alguma, tanto desta provincia como de fóra della; mas se por qualquer titulo alguma pessoa se julgar seu credor, fara o favor de apresenta-los no prazo de 30 dias, para serem pagos.

Agencia de passaporte e folha corrida.
Rua da Praia, 1º andar, n. 43.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaporte e folha corrida por commodo preço e com presteza.

— Arrenda-se pelo tempo que convier ao arrendatario, o engenho Sicupeminha, pertencente a viuva e herdeiros de F. Antonio de Sa Barreto: a tratar com o tenente-coronel Barata, na rua da Cadeia de Santo Antonio.

— Perdeu-se da rua da Cadeia um quartão com cangalha, cor ruça, grande, cauda comprida, pescoço de flecha, orelhas grandes, anca larga: quem delle souber, participe na rua da Cadeia n. 28, ou no engenho Mulinoto, a S. J. Patriota.

-- Precisa-se de um amassador que seja desembaraçado: na padaria da rua larga do Rozario n. 48.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Jose Teixeira da Motta Cavalcanti: na rua Nova, loja de louça n. 51, a negocio de seu interesse.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Avelino Sobreira de Mello, a negocio que muito lhe interessa: na rua Nova, loja de louça n. 51.

-- Thomaz Fernandes da Cunha faz seguir para Lisboa seus filhos menores Thomaz Fernandes da Cunha Junior e João José Fernandes da Cunha.

--- Precisa-se de officiaes de alfaiate de obras grandes e para calças de casemira, e costureiras para calças e colletes: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 40.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Couro de lustre marca de casteio.

Vendem-se pelles de couro de lustre de muito superior qualidade a preço de 4$ e 4$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

MUTILADO ILEGÍVEL

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas ou qualquer qualidade.

Substituição do *arcano a potassa* pelo barato preço de 3,200 por uma lata de 10 libras: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

Repartição da vaccina.

O commissario vaccinador vaccina nas quintas e domingos de todas as semanas, no torreão da Alfandega, e nas terças-feiras na casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se alugar um preto possante, embora seja bruto, para trabalhar mensalmente nesta typographia, dando-se o sustento: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

ADVERTENCIA.

O procurador da camara municipal desta cidade avisa a todos os Srs. donos de estabelecimentos sugeitos ao imposto annual de 2$ e 40 rs., que o prazo para o pagamento principiou no primeiro do corrente, e findase no ultimo de março, proximo futuro, e previne aos mesmos Srs. que não se guardem pa a os ultimos dias, por não ser possivel assignarem-se todo a um tempo.

— Na rua das Trincheiras n. 8, loja de tartarugueiro, com a frente pintada de verde, compra-se effectivamente tartaruga, e paga-se por mais preço do que em outra qualquer parte.

--- José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, quem entra da matriz ao lado direito, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que recebeu de França um completo sortimento de obras de tartaruga, como pentes para atar cabello de differentes qualidades, ditos para alisar, marrafa, e para meninas; além destas obras tem no mesmo estabelecimento um bom sortimento de pentes, caixas, tudo ahi fabricado; assim como se concerta qualquer obra de tartaruga, por preços commodos.

Aos amantes do bom gosto

São chegadas á loja de chapéos de sol do aterro da Boa-Vista n. 22, as muito afamadas e saborosas tamburas, em bocetinhas, proprias para fazer-se presentes, chegadas ultimamente da Turquia; cheguem, freguezes, que se vende barato.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, e que faça compras: na rua da Cruz n. 50, deposito de charutos.

Companhia DE SEGUROS MARITIMOS.

SEGURIDADE.

AGENCIA FILIAL,

registrada no tribunal do commercio desta provincia.

Effectua-se qualquer seguro sobre navios ou carga, a condições mui favoraveis: as propostas aceitam-se em casa dos agentes Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, onde se póde tambem saber as conveniencias, que a companhia offerece aos segurados. Para facilitar os seguros pequenos, acaba a direcção de dar ordem para que as apolices se paguem por 500 reis cada uma.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar a uma menina de 3 mezes: na rua do Collegio n. 21, terceiro andar. Paga-se bem.

— Precisa-se para casa de pouca familia, de uma ama para todo o serviço: na rua Bella n. 20.

Deposito

de joias e obras de ouro de H. A. Boettger & Companhia, de Hamburgo, aterro da Boa-Vista n. 11, onde se acha um rico sortimento de todos os generos destes artigos, que se vendem por preço mais commodo do que em nenhuma parte, por serem de propria fabrica, em grosso e em retalho; tambem fazem-se aqui concertos destes artigos e gravam-se sinetes e sellos.

Feitor.

No engenho de Santa Rosa, freguezia da Luz, precisa-se de um bom feitor para o campo, o de um bom carreiro forro, e se for escravo, compra-se.

Deposito de assucar perola da refinação do Monteiro.

No largo do Paraizo n. 28, se acha sempre o excellente e puro assucar denominado perola, cujo uso se torna recommendado com preferencia ao chamado refinado, por quanto de sua pureza resulta o beneficio dos pulmões a quem quer que os tiver affectado, e prolongando a boa conservação daquelles que estiver isento de qualquer incommodo. Sem medo de errar affirmo que os medicos mais habeis desta provincia recommendam o uso desse maravilhoso assucar, porque além de saudavel, a sua côr bella excede a do jaspe, fazendo banir a repugnancia com que muitas vezes, por falta de recurso, adoçavamos uma chavina de chá com esse outro assucar, que além de impuro, quasi sempre tem um cheiro que não he o proprio do assucar, e depois, preço por preço, deve ser preferido o perola. Tambem se encontra neste estabelecimento café chumbado do Rio de Janeiro, do Principe, de Macao, e da colonia de Martiny, tanto em caroço como moido, sendo o de caroço a 200 rs. a libra, e o moido a 320, bolachinhas da fortuna a 500 rs a libra, ditas de araruta, biscottos alliados, e outros muitos a 400 rs., charutos finos, phosphoros para sala por não conter enxofar, cêa dos Indios, agua de flores de larangeiras, e nos domingos e dias santos havera sempre pudim de leite de vacca a 480 a libra, apezar dos ovos estarem a tres por meia pataca: o sortimento sera de uma e de duas libras, fazendo-se maiores, havendo encommendas na vespera dos indicados dias. Tambem se preparam compoteiras com baba de moça, sendo feita com leite de vacca, ou de coco, conforme a vontade do comprador; assim como tambem se recebem encommendas do saboroso doce de ambrozina. bem como todos os dias, havera a venda o pão deprovença da padaria franceza, por ser na verdade o melhor que hano mercado; assim como tambem tera pão redondo do mesmo fabricante

— Da-se 600$ a premio sob hypotheca de predios ou penhor de prata ou ouro: quem pretender annuncie.

--- Perdeu-se na noite de 27, indo-se da rua da Cruz para a matriz de S. José, nas Cinco Pontas, uma pulceira esmaltada de azul claro: quem a achar, querendo-a entregar, dirija-se a rua da Cruz. em casa do Dr Cosme de Sa Pereira, primeiro andar, que ahi será bem recompensado.

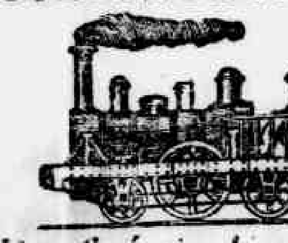
— Precisa-se de um escravo para o serviço de casa estrangeira: na rua do Trapiche Novo n 12, paga-se bem.

CAFÉ DO COMMERCIO.

Neste estabelecimento ha um sortimento de charutos da Bahia e Manilha.

-- Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua de Hortas n. 10.

ESTRADA DE FERRO



do Recife á S. Francisco: LIMITADO.

Quarta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao San-Francisco, limitado, tem feito a quarta chamada de duas libras esterlinas, ou reis 17$777, sobre cada acção, na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 9 de abril do corrente anno de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Devenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Maué, Mac. Gregor & C, e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, poderá perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da Companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 9 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores.—S. P. VEREKER, thesoureiro.

Recife 3 de março de 1857.

--- Na rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe Frito, no segundo andar do sobrado n. 9, continu'a-se a dar comida para fóra com todo o aceio, e por preço muito em conta.

--- O abaixo assignado declara aos devedores de Aureliano & Andrade, que não paguem seus debitos senão ao abaixo assignado, do contrario terão de pagar segunda vez. Recife 13 de fevereiro de 1857

Manoel José Leite

Grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma.

Ricas mantas de blond pretas e brancas.	
Lós de linho grandes e pequenos.	
Grosdenaple preto de ramagem, covado.	2$600
Dito dito liso muito encorpado, covado.	2$400
Sarja preta verdadeira hespanhola, covado.	2$200
Setim preto macao para vestido, covado.	3$400
Panno preto fino prova de limão, covado de 3$000 a	7$000
Casemira preta setim elastica, corte.	8$000
Cortes de colletes de veludo preto e de cor	11$000
Cortes de ditos de gorgurão de seda miudinho.	3
Lenços de setim pretos e de gorgurão para gravata.	3
Gravatinhas de setim preto de uma volta e de duas.	3
Chales de merino bordados a veludo.	18$000
Ditos de dito bordados a seda.	9$000
Ditos de dito com listra de seda.	6$500
Ditos de dito com barra matizada.	5$000
Ditos de ditos com franja de lãa.	4$600
Ditos de lãa adamascados.	3$000
Ricos cortes de lãa de ramagem matisada com 15 covados.	5$500
Grosdenaple de cores para vestidos, covado	2$400
Mauritania de seda com vara de largura, covado.	1$600
Chaly de seda com flores matisadas, covado	1$000
Ursulina de seda com listras matizadas, covado.	1$000
Sedas de quadros de novos padrões, covado.	1$000
Frondelina de seda de quadros, covado	900
Duqueza de seda de ramagem, covado.	800
Ricas lãas para vestidos de senhora, covado.	720
Mussulina de cores mui lindas, covado	320
Chitas francezas finas.	280
Cassas francezas de cores fixas, vara.	400
Paltós de alpaca preta fina e de cor.	4$400
Gondolas de alpaca preta e de cor.	5$500

Em frente do becco da Congregação passada a botica a segunda loja de fazendas.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quesquer desenhos. Abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata. Fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho. Admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem: quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares: no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

Previdencia.

Companhia de seguro contra a mortalidade dos escravos, estabelecida no RIO DE JANEIRO.

CAPITAL---2.000:000.000.

Agencia filial em Pernambuco, rua do Crespo n. 15.

Os seguros são realisados no escriptorio da companhia ou mesmo fóra, sob propostas dos proprietarios dos escravos, todos os dias uteis: as participações de fallecimentos e as propostas, podem ser remettidas a companhia todos os dias, até as cinco horas da tarde.

As condições impressas poderão ser procuradas no escriptorio da companhia.

Dar-se-ha consultas gratis aos escravos seguros das 9 para 10 horas da manhãa, no escriptorio da comp.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO Dr. Mello Moraes, DO RIO DE JANEIRO.

UNICO

deposito em Pernambuco, na rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas de João José de Gouveia.

Neste estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de carteiras homeopathicas de 12 até 124 globulos, bem como carteiras com tinturas de 12 até 60 frascos, sendo todos os medicamentos da melhor preparação, e se vendem por preços muito mais baixos doque os preparados aqui Tambem se vendem neste estabelecimento o repertorio do medico homeopathico a 6$ rs., e novas praticas elementares a 4$ rs., publicadas no Rio pelo mesmo autor.

PRODUCÇO'ES LITTERARIAS DO Dr. Mello Moraes do Rio de Janeiro.

Physiologia das paixões, 3 volumes	10$000
Educador da mocidade brasileira, 1 volume	2$000
Ensaios corographicos, 1 volume	2$000
Memorias diarias da guerra do Brasil, 1 volume	4$000

Tambem se recebem as assignaturas para a sua ultima producção litteraria Os Portuguezes perante o mundo - 2 volumes 6$000 rs, avulso 10$000.

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam, que no seu extenso estabelecimento, em Santo Amaro, continu'a a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso de agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr Mesquita, na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS,

construidas no dito seu estabelecimento. Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) a que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Rua larga DO ROSARIO N. 38.

botica de *Bartholomeu F. de Souza,* continúa a vender

XAROPE DO BOSQUE

(sendo falso o que for vendido em outra qualquer parte.)

Rob L'Affecteur.
Pilulas vegetaes de Brandet.
Vermifugo inglez em vidros.
Elixir anti-asmathico.
Frascos de bocca larga com rolhas, de 1 a 10 libras

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convem aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa.

--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça do D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82 — Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro; Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Compras.

--- Compra-se um engenho de fazer assucar, sendo bom de terreno, cuja localidade não seja muito longe do embarque ou mercado, que não seja sujeito a complicações, etc.: quem o tiver annuncie. Prefere-se sendo d'agua dito engenho.

-- Compra-se uma casa terra com commodos para familia, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista: trata-se na rua Augusta n. 17.

-- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e da divida provincial, assim como acções das diversas companhias autorisadas pelo governo.

--- Compram-se 2 escravos de 14 a 16 annos: a tratar no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

— Compra-se uma casa meia-agua, que não exceda seu aluguel de 4$ a 5$ rs., por mez, em qualquer um dos tres bairros: a tratar na rua de Hortas n. 64, até as 9 horas da manhãa, e a tarde das 4 horas em diante

--- Compra-se uma escrava moça, que cosa bem, engomme e cozinhe: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

-- Compra-se um diccionario latino, que esteja em bom estado: quem o tiver, dirija-se a rua da Cruz do Recife, botica n. 24.

-- Compra-se effectivamente cobre velho, latão, bronze, chumbo e estanho: nos Afogados, rua do Catucá, em casa de João Hespanhol.

— Compra-se uma casa terrea sita nos bairros de Santo Antonio, S. José ou Boa Vista: quem a tiver dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado grande que bota para a rua de Hortas n. 2, segundo andar, que se dirá quem pretende.

— Compra-se uma casa terrea boa, com quintal no bairro da Boa-Vista: quem a tiver para vender póde dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 34, que achará com quem tratar.

— Compram-se as cartas de Pitia a seu amigo Damão, escriptas pelo fallecido Fr João do Amor Divino Caneca: na livraria n 6 e 8 da praça da Independencia.

Vendas.

GRANDE PECHINCHA DE chapeos de sol de seda a 4$000 e 5 000 rs

Na loja da rua do Queimado n. 17, ao pé da botica, vendem-se muito superiores chapeos de sol de seda de cores e pretos, pelo barato preço de 4 e 5$000 cada um, por terem sido molhados. venham depressa aquelles que quizerem da pechinha, que por semelhante preço só se vende a dinheiro a vista.

— Vende-se um cavallo rodado, gordo: na rua do Amorim n. 17, taberna.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

— Vende-se um mulatinho de idade de 14 a 15 annos, bom para pagem ou boleeiro: quem precisar, dirija-se a rua da Conceição n. 5.

--- Vende-se uma capa de gorgurão, com murça, em bom estado: quem a pretender, dirija-se a rua da alfandega Velha n. 3 e 5, que o achará com quem tratar.

— Vende se um burro muito novo: quem o pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 34.

— Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender um sortimento completo de livros em branco.

--- Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender alguns pianos chegados no ultimo navio.

— Vende-se uma escrava de nação com algumas habilidades: na rna do Queimado n. 14.

--- Azeite refinado muito superior, proprio para candieiros de todas as qualidades: vende-se por preço commodo, na rua do Trapiche n. 16.

Cerveja ingleza da marca Bass & C.: vende-se no armazem de Praeger & C.

Carnaúba.

Saccas com cera de carnauba: no armazem de Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

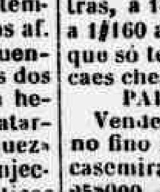
Vendem-se pés de fructa-pão e varios pés de plantas, como craveiros galeras: na rua do Hospicio, taberna da esquina, do Elephante.

— Vende-se uma bonita escrava propria para o serviço de casa, e se dirá o motivo da venda: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

--- Vende-se uma escrava preta, de 30 annos de idade, propria para serviço grosseiro de casa e de rua: na rna Nova n 30.

--- Na rua do Queimado, loja n. 39, pintada de amarello, esquina da Congregação, vende-se a melhor cera de carnauba que tem vindo ao mercado a 11$000 a arroba, e sendo em porção se fara alguma differença.

Sellins.



Os mais bemacabados sellins de patente inglez que existem no mercado; vende no armazem de Rostron Rooker & C., esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

-- Na rua Direita n. 19, ha para vender cha de familia muito superior, da-se amostras, a 1$000 rs. a libra, batatas muito novas a 1$160 a arroba, em canastras pequenas, que só tem uma arroba, queijos muito frescaes chegados pelo vapor, a 1$600 cada um.

PALITO'S E CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se palitós e sobrecasacos de panno fino forrados de seda a 20$000, ditos de casemiras de cores com gola de velludo a 25$000, ditos de alpaca a 6, 7, 8, 10 e 12$000, calças de casemira preta e de cores a 10 e 12$000, colletes de todas as qualidades, camisas brancas e pintadas a 24, 28 e 30$000 a duzia, aberturas de linho a 6$000 a duzia, collarinhos a 2$000 a duzia, chapeus para homem, ultima moda, ditos de feltro de todas as cores, gravatas e luvas de todas as qualidades, e charutos finos do melhor fabricante da Bahia: na rua Nova n. 4.

CHAPEOS PARA SENHORAS.

A loja da rua Nova n. 4, recebeu pelo ultimo navio francez, os melhores e mais modernos chapeos de seda com ricos enfeites para senhoras, e para meninas de 1 e 8 annos: na rua Nova n. 4.

PARA A QUARESMA.

Vende-se grosdenaple preto superior a 2$200 o covado, setim preto macáo a 3$000 o covado: na rua Nova n. 4.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

A dous tustões o covado de riscado francez, que não desbota, lenços de seda para pescoço de senhora a dez tustões, luvas de seda pretas e de cores a dez tustões, lenços de retroz pretos e de cores, a dez tustões, cambraias para cortinados a tres mil rs. a peça, manguitos de cambraia a dez tustões, camisinhas de cambraia, bordadas, para senhora a dous mil rs.; de tudo da-se amostra, levando penhor que equivalha o valor do que se quer ver.

--- Vendem-se camisas para homem, a duzia 14$000, e para meninos tambem por baixo preço: na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes.

--- Vendem-se na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, casacas de panno fino preto, palitós de gorgurão de côr, ditos pretos, ditos de seda clara, ditos de brim branco e de côr, por baratos preços.

— Na rua da Cruz n. 50, armazem de Santa Barbara & Companhia, vendem-se effectivamente caixões vasios de todos os tamanhos.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

A cinco patacas o covado de sarja hespanhola, larga, nobreza de differentes larguras, qualidades e preço, saias para senhoras a dous mil reis, córtes de vestidos brancos com dous e tres babados a dous mil reis cada um, córtes de cassa chita com 7 varas a quatro patacas, riscado trançado para roupa de escravos: seis vintens o covado, chitas escuras a meia pataca, e de cores a seis vintens, e todas as mais fazendas, por preços menores doque em outra loja.

-- Vende-se um sobrado detriorado, com chãos proprios, em Olinda na rua de S. Bento, ad verte-se que he o ultimo defronte da igreja: na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar. Na mesma casa precisa-se de uma ama de leite.

Córtes de lãa de quadros de cores a 3$000.

Vendem-se na rua do Queimado n. 21 A, córtes de lãa de quadros, de lindos gostos, e dão-se as amostras com penhor, palitós de ganga de cores a 4$000 ..., francezes.

Córtes de lãas de ramagem e flores miudas: 5$ o córte.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se córtes de lãas de ramagem e flores miudas, e dão-se os córtes a mostra com penhor.

Capachos.

Vendem-se capachos pintados, novos, a 400 e 480 rs: na rua das Trincheiras, sobrado n. 50 segundo andar

-- Vende-se painço muito proprio para canario do imperio a 100 rs. a libra: defronte da Relação n. 28.

--- Na rua do Queimado, loja n 39, pintada de amarello, esquina da Congregação, vende-se grosdenaple preto, de diversas qualidades e preços, sendo de 1$600 a 2$400 o covado, setim macao de 2$800 a 3$600, sarja de 1$600 a 2$400, pannos pretos de primeira qualidade, merinós lisos e de cordão, casemira preta, palitós de panno e alpaca, pretos e de cores, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

RELOGIOS.

Rua da Cadeia do Recife n. 18.

Ha um sortimento de relogios de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos foleados e galvanisados, por preço baratissimo, ha tambem meios chronometros, de superior qualidade.

Vinho do Porto de 1837

No armazem de José Joaquim Dias Fernandes, becco da Madre de Deos n. 12, vende-se superior vinho velho do Porto, em caixas de uma e duas duzias, por preço commodo.

Deposito de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n 49.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Vendem-se terrenos para edificação na estrada do Manguinhinho, ao do Recife, lado esquerdo, junto as casas do Sr. Manoel Pereira Teixeira, com 250 palmos de fundo e de frente os que o comprador quizer: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou com José Baptista Ribeiro de Faria, no seu sitio da Estancia.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n 97, dos afamados fabricantes--Day & Martin--, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n 42

METHODO.

O GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, ou arte da escripturação mercantil apropriada ao commercio do Brasil: vende-se na rna da Cadeia Velha n. 22. Preço 8$000.

Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n 18. ha para vender:
1 piano forte, novo e elegante, de fabricante afamado em Londres.
Graxa ingleza n. 97, de Day & Martin.
Tinta de escrever do fabricante Arnold.
Tintas em oleo de varias cores.
Cabos da Russia.
Crystalleria.
Aguardente de França em barris.
Vinho Scherry idem.
Fructas em conservas inglezas.
Papel para cartas.
Livros para copiar dito
Candieiros de candelabros de bronze.
Aço em barra para molas de carro.
Eixos para carro.
Chicotes para dito.
Relohios de ouro cobertos e descobertos.

Relogios de patente inglezes de ouro, de sabonete e de vidro:

vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

FARINHA De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. n praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme e vontade do comprador.

TAIXAS PARA ENGENHO:

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado tudo por preço commodo.

Farinha de Trieste. SSSF.

(Verdadeira.)

Pelo navio Bloomr chegaram 3,600 barricas desta acreditada farinha: vende-se nos armazens de Tasso Irmãos.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Relogios

de ouro, de patente inglez; vendem-se no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo n 48.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanco muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

MECHANISMO PARA ENGENHO

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismo proprio para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Potassa e cal virgem.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos alfinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixará de agradar aos senhores compradores.

Na loja da boa fé vende-se o mais barato possivel:

Grosdenaples preto muito bom, o covado	2$000
Cantão preto muito fino, proprio para luto, o covado	960
Sarja preta hespanhola, o covado	1$800
Gorgurão preto muito fino com salpicos, proprio para colletes, o covado	4$000
Casemira preta fina, o covado	2$000
Panno fino azul, o covado	3$000
Lenços pretos de seda para gravata, meio lenço	1$000
Meias pretas de seda muito superiores, o par	2$000
Casemira de quadrinhos pretos muito fina, o covado	1$000
Córtes de colletes de fustão	500
Ditos de ditos de dito fino	1$000
Ditos de ditos muito superiores	1$600
Grosdenaples de seda de lindas cores, o covado	2$000
Córtes de vestidos de fazenda de seda muito linda	18$000
Setins lisos de cores, o covado	800
Mantas pretas de filó bordadas de seda	12$000
Véos pretos de filó bordados de seda	10$000
Cambraias adamascadas, proprias para cortinados, peças de 20 varas	7$000
Ditas para cobertas, de bonitos padrões, o covado	200

e além disto ha um completo sortimento de fazendas finas e grossas que vendem-se por preços tão commodos, que ninguem deixará de comprar; assim como chapeos do Chille muito finos, que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160, 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

SAO' MUITO LINDOS.

Ricos cortes de vestidos de fazenda muito fina, toda de seda e de um gosto muito apurado, chegados pelo ultimo vapor vindo da Europa, muito proprios para as senhoras de bom gosto, assim como chitas francezas muito finas matizadas com lindas cores: dão-se amostras na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé defronte da da boa fama.

PARA QUEM TEM BOM GOSTO.

Na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé, ha um completo sortimento de grosdenapole de seda de lindas cores; aproveitem antes que se acabem, que a festa esta com nosco, assim como chapeos do Chile muito finos, que se vendem por menos que em outra parte.

Escovas de todas as qualidades.

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas a francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Vinho do Porto, superior chamiço.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovador»; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de lio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Oculos e lunetas de toda as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$, ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grao, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam as portas da morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Desinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção do ventre.
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Escravos fugidos.

--- Continu'a a estar fugido o escravo Antonio, Cassange, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cangueiro no andar, côr preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, conversa pouco, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, e fugio no mez de julho do anno proximo passado, suppõe-se achar agasalhado por alguem, para as partes do sul desta provincia: a pessoa que o apprehender, será gratificada com 100$000, que os recebera na occasião da entrega do dito escravo, no engenho Curçahi da comarca de Páo d'Alho, ou no Recife, na rua da Guia n. 64, segundo andar; tambem se gratificará a quem der noticia do mesmo escravo com 50$000.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paletó, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n 14, que será bem recompensado.

— Fugio em principio de novembro do anno proximo passado, o escravo João, pardo, 45 annos de idade, altura e corpo regular, testa e olhos pequenos, quando ri-se aperta os olhos, nariz pequeno e afilado, cabellos um tanto desembaraçados, tem um aleijão na junta do meio de um dos braços e parece que outro no outro braço, falla muito mal expreçado, labios grossos, pernas finas, pés grandes apalhetados, com vestigios de cravos e bichos, assignalado de castigo nos lombos e nadegas; levou bastante roupa em uma toalha de mesa com 13 a 14 palmos, por te-la furtado de um guarador de roupa, he carreiro, e munido da vara seguio para o sul: roga-se encarecidamente a policia e a qualquer particular, a prisão deste escravo, mediante a gratificação de 100$, que os recebera do Senhor Manoel Ignacio de Oliveira, no Recife na praça do Corpo Santo, escriptorio n. 6, a quem poderá ser entregue dito escravo, ou a seu dono, o abaixo assignado, em seu engenho Agua Azul.--Antonio Luiz Pereira Palma

— Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite de 2 do corrente, um mulato de nome Luiz, baixo, grosso do corpo, sem barba, cabellos grandes, tem uma cicatriz no pescoço, e foi calçado com botas: quem o pegar leve-o a bordo do mesmo navio, no caes do Passeio Publico, ou em casa do consignatario do dito brigue Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que sera bem recompensado.

--- Fugio na manhãa do dia 5 do mez proximo passado um mulatinho de idade de 10 annos, de nome Sebastião, côr trigueira, cabellos carapinhos e avermelhados, mãos e pés bastante grandes e grossos feições regulares, e robusto; levou camisa e calça de algodão listrado de azul, foi visto montado n'um cavallo em um comboy de assucar, seguindo a estrada do norte, e por isto suppõe-se estar em algum engenho: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a seu senhor o Dr. Filippe Lopes Netto, na rua Nova n 69, que serão generosamente recompensados.

— Desappareceu no dia 26 do passado, do sitio de José Thomaz de Quaresma, no Hospicio, um preto de nome João, Matuto, baixo, com idade de 70 annos, a perna direita cambada para dentro, cabellos algum tanto brancos, muito barbado, porem barba meia branca, rosto redondo; levou calça e camisa de estopa e chapeo velho de feltro; suppõe-se ter tomado para a Casa Forte, Caluca, até Apipucos: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e levem-o a referida casa, que serão recompensados.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO
ILEGÍVEL